ANNO LXXIV — Sexta-feira — 18 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 38

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	......	30$000
Por seis mezes	»	15$000
Por tres mezes	»	8$000
Numero avulso	....	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	....	33$000
Por seis mezes	»	16$500
Por trimestre	»	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro, ás 11 horas e 5 minutos da noite (recebido na estação ás 12 horas da manhã de 17)

O tribunal federal qualificou o attentado de 5 de Novembro ultimo de crime commum, e de accôrdo julgou o conflicto de jurisdicção, estabelecendo a competencia da justiça local para o processo do mesmo attentado.

— Foi coberto o emprestimo de 200 contos de réis fortes, lançado pela Mala Real Portugueza.

— Em Março proximo segue para Aracajú o Dr. Martinho Garcez, afim de agradecer aos amigos e renunciar o mandato.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro, ás 7 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 25 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 35 minutos).

Foram já entregues ao juizo local os autos referentes ao attentado de 5 de Novembro,

— A commissão nomeada para dar parecer sobre as medalhas, que o Uruguay offereceu ao Brazil, affirma que 25 sómente são de ouro e as demais de bronze galvanisadas de prata, e destas nem todas de bôa qualidade.

Aracajú, 17 de Fevereiro.

Os amigos do Dr. Garcez estão descontentes com o vice-presidente e insistem com elle para vir reassumir a administração.

A *Noticia*, orgão federal, retirou as recommendações á candidatura do Sr. Dr. Lauro Sodré.

Havana, 17 de Fevereiro.

O governo americano enviou para aqui um cruzador.

Washington, 17 de Fevereiro.

Entre os feridos no desastre do *Maine* conta-se o filho do Sr. Edissen.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1898

Divergencia de opiniões

Ha duas correntes de opiniões sobre a baixa actual do cambio que se chocam, se cruzam e se debatem, sem que afinal chegue-se a um resultado satisfactorio, firmando-se com a maior evidencia a verdade de cada uma d'ellas de modo absoluto.

Pretendem uns que a baixa actual do cambio é o effeito de uma lei natural em toda a sua plenitude, e outros que é um producto de combinações, um facto artificial, um resultado da jogatina ou da especulação; e n'este caso affirma-se que deve o governo usar de medidas repressivas contra semelhantes manejos, cujo mal penetra á vida da nação, e tral-a abatida ante insuperaveis difficuldades.

Entretanto não se estabeleceu o meio directo de chegar-se a esta repressão, ou de impedir o facto anormal que se attribue á culpabilidade das casas bancarias.

Em primeiro logar é preciso observar que, sem condições naturaes capazes de determinar a baixa, esta não se realiza e inuteis são os esforços da especulação, que não podem ir além de certos limites; que existem condições naturaes determinando a baixa é causa evidente, e sufficientemente demonstrada.

Até onde chegam os effeitos determinados por estas condições e começam os do arbitrio, estabelecer a linha divisoria que os separa, são factos que não podem ser sufficientemente precisados.

Começa por ahi a difficuldade; estabelecer uma taxa abaixo da qual as transacções cambiaes não podessem ser effectuadas, podia por sua vez ser uma medida arbitraria, capaz de originar seria reacção que não seria facil dominar.

Não negamos que exista especulação no mercado das cambiaes, consistindo em diligenciar-se obtel-as quando a procura é menor para vender os saques logo que chegada á época de pagamentos a procura torne-se maior; os possuidores d'estes saques aproveitam estas alternativas para obterem lucros.

Mas desde que fixar-se uma taxa por muito tempo, a compra de cambiaes para tornal-as a vender não offerece vantagem alguma.

Firmada a taxa em 6, por exemplo, que lucros podem obter os possuidores de cambiaes, se elles compram pelo mesmo preço a mercadoria que serve de base aos saques de que dispõem?

O vendedor de café recebe o preço d'este segundo a taxa do cambio, o comprador paga-lhe este mesmo preço, a letra de cambio é o resultado d'esta transacção, pois é contra o destinatario da mercadoria que esta letra é saccada. Recebendo uma quantia maior em papel do que receberia se a taxa do cambio fosse mais elevada, o vendedor encontra em torno de si os preços mais elevados das demais mercadorias de que elle é consumidor, as despezas da producção augmentaram-se-lhe, e as vantagens que lhe são proporcionadas pela baixa desapparecem pelo effeito da mesma baixa; o comprador do café ou o exportador sujeita-se ao preço elevado que lhe é pedido, ou por este preço vende o saque á quem tem de pagar os productos que importou.

A especulação só póde estar n'estas oscillações do cambio de mais para menos, nas suas variações; quem compra saques ao cambio de 7 e vende ao cambio de 6 d., por certo obteve lucro; mas nós não temos visto semelhantes alternativas, feitas pelo menos em grande escala e com rapidez.

O cambio no Brazil foi descendo lentamente desde 27 até chegar á taxa de 7, isto durante o espaço de 8 annos, continuando em sua marcha descendente varia entre 6 e 7 dinheiros, com fracções, ora maiores ora menores; só n'estas pequenas variações póde-se descobrir a especulação, pois só d'ellas póde resultar o lucro.

A taxa fixa, suppomos, não póde favorecer aos especuladores; comprar por menos para vender por mais é facto que só póde dar-se com as oscillações cambiaes.

Não vemos o facto da subida e descida de cambio em medida apreciavel de 10 d. para 12 d., por exemplo, de 12 d. para 10 ou 11 d. mesmo. A sua marcha tem sido regular, no sentido descendente, indo de anno a anno para menos.

Esta regularidade obedece antes á uma lei natural do que á combinações arbitrarias, que finalmente não sabemos a quem viriam favorecer.

Os capitaes estrangeiros podiam aproveitar com a baixa, e assim immigrar para o Brazil, em busca de empresas lucrativas, seria isto uma compensação, pois os productos d'este capital viriam combater a baixa; a industria nacional podia ter-se avantajado, desde que o preço dos artigos de procedencia estrangeira elevou-se de modo extraordinario, com a baixa; mas nada d'isto aconteceu, os beneficios raros que se dão entre os males de uma baixa tão grande do cambio, não se fizeram sentir.

Em que mãos vão pairar os beneficios, os lucros d'esta calamidade financeira, d'esta desordem economica, em que todos viram a sua fortuna evaporar-se em proveito de outros que nada possuiam e hoje ostentam riquezas que foram arrancadas ás economias da nação, em que a quasi totalidade de individuos empobreceu, em proveito de outros?

Não foram em despezas inuteis, e empresas inviaveis, em acções distribuidas gratuitamente, vendidas e negociadas com grandes lucros em uma infrene jogatina que foram devoradas grande parte das emissões do papel-moeda?

O facto consummou-se, o cambio foi declinando, as transacções do paiz não augmentaram, os seus compromissos no exterior avultaram com aquelle declinio; a agricultura desorganisou-se, augmentando a importação quando mais do que nunca era necessario que a exportação augmentasse, a divida externa teve o accrescimo de 6 milhões de libras, de modo que hoje uma nova causa subsiste para a baixa do cambio além do excesso da moeda emittida, a grande desigualdade entre o activo e o passivo do paiz, representada pelo valor de 280,000 contos.

Baixaram o cambio nominal e o cambio real; ora este ultimo está independente da quantidade de papel-moeda existente em circulação, portanto o resgate do papel para supprimir esta baixa é simplesmente deficiente.

Depois, como conseguir o resgate se não ha saldos orçamentarios, se não tem o thesouro nacional em disponibilidade papel-moeda que possa inutilisar, fazendo-o retirar da circulação?

Entretanto podia o governo lançar mão de um meio extraordinario, afim de fazer a experiencia, que tinha aliás o defeito de trazer mais um onus para a receita do estado; e seria o de contrahir um emprestimo interno de 200 ou 300 mil contos para incinerar esta avultada quantia de papel-moeda, e proseguir n'este processo á medida que fosse experimentando os seus favoraveis effeitos; é possivel que a alça seja obtida, mas em todo caso não passará de certos limites; mas ahi estão os deficits orçamentarios ameaçando inutilisar este recurso; era preciso em primeiro lugar que aquelles cessassem por uma vez.

Assim, concluimos, a abundancia de papel-moeda favorece a baixa do cambio, dá uma certa elasticidade a esta compressão no mercado do cambio produzida pela superioridade consideravel da offerta sobre a procura que determina o cambio real; vendem-se os saques mais caros, porque ha mais dinheiro para compral-os.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 15 de Janeiro de 1898.

Officios:

N. 41—Ao Engenheiro Chefe da Repartição Geral dos Telegraphos:—Accuso o recebimento de vosso officio de 15 do corrente, e bem assim dos dois exemplares que tivestes a gentileza de remetter-me, o que vos agradeço, do novo roteiro adoptado nos Opticos d'este Estado.

N. 42—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda:—Autoriso-vos a mandar pagar ao Sr. Augusto da Silva a quantia de Rs. 4:971$120, a que tem direito pelo fornecimento de diversas mercadorias á Escola Industrial «Frei Caneca», conforme as contas processadas e escripturadas, devendo a despeza correr pelo artigo 2.° § 3° n. 19 da lei orçamentaria vigente, segundo indicastes em vosso officio sob n. 38 de 11 do corrente, que fica assim respondido.

N. 43—Ao mesmo:—Autoriso-vos a mandar restituir a Epaminondas Hypolito de Lima, contractante dos reparos do predio que serve de cadeia no municipio de Cabrobó, a quantia de 322 612, depositada n'essa Repartição como garantia do contracto para execução d'aquelles reparos, visto já ter assignado na 1ª Directoria da Secretaria da Industria o respectivo termo de entrega definitiva, a bem assim a de.... 322:612, correspondente á responsabilidade do estylo, que foi descontada do certificado de pagamento expedido ao mesmo contractante, em 15 de Maio do anno proximo findo, sob n. 245

N. 44—Ao mesmo:—Autoriso-vos a mandar restituir a Joseph Lumay & C.ª, ou ao seu procurador a quantia de 3:000$000, que depositaram nos cofres d'essa Repartição, como caução de seu contracto para fornecimento da superstructura metallica da ponte de Barreiros, visto ter terminado o mesmo contracto com o recebimento do referido material pela Secretaria da Industria.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, resolve prorogar por 5 dias, o praso que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de Juiz de Direito do Municipio de Boa Vista, para o qual foi nomeado por Decreto de 3 do mez findo.—Fizeram-se as necessarias communicações

Expediente do Dr. Director

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o dital abaixo transcripto pondo em concurrencia, com o prazo de 30 dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador partidor e distribuidor do municipio de Itambé.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de direito do municipio de Itambé, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que estão em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio estes, creados pela lei n. 504 de 20 de Maio de 1861 e vagos por fallecimento do tenente José Francisco de Almeida e exoneração a pedido de José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e aquelles creados pela lei n. 126 de 3 de Dezembro de 1841 até hoje não provido; pelo que na fórma do Decreto n. 9.120 de Abril de 1885 mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores acompanhados de exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade phisica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado Decreto n. 9.420, tudo em original, podendo entretanto na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Exm. Sr. Dr Governador do Estado para os fins necessarios.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos 8 dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu, João Bezerra Pereira de Mello, certifico que affixei hoje ás 11 horas da manhã na porta da casa do Concelho Municipal o edital do Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os lugares de escrivão do jury e execuções criminaes e os de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898.

O official de justiça, servindo de porteiro interino Berdolino Ferreira da Silva.

Está conforme com o original d'onde extrahi a presente cópia que vai sem causa que duvida faça, dou fé.

Itambé, 8 de Janeiro de 1898.

O escrivão do jury, João Barbosa da Silva.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Prefeito do municipio de Amaragy.—Em resposta ao vosso officio, de 8 do corrente, communico-vos, que acabo de expedir as necessarias ordens, no sentido de seguir para esse municipio, um destacamento de policia, afim de guarnecer a respectiva cadeia.

Ao Dr. Questor.—Tendo em consideração o que expoz o Prefeito do municipio de Amaragy, em officio de 8 do corrente, e de accordo com a vossa informação em o de n. 33, de 17 tambem deste mez, recommendo-vos que providencieis no sentido de seguir para aquelle municipio, um destacamento de policia, afim de guarnecer a respectiva.

Ao commandante interino do Corpo de Policia. — Tendo em consideração o que representastes em officio n. 15, de hontem datado, recommendo-vos que mandeis excluir do estado effectivo do Batalhão de Infanteria, o sargento Victalino Teixeira de Carvalho, que se acha destacado no municipio de Gravatá, cumprindo que seja preso e entregue a autoridade judiciaria competente, afim de responder pelo crime que praticou.

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. De accordo com a vossa informação, em officio n 36, de 13 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.°, § 1.°, n. 53, da lei do orçamento vigente, ao carcereiro da cadeia de Serinhãem, Tertuliano Feijó de Mello a importancia de 30$000 dos seus vencimentos de Outubro e Novembro do anno proximo findo, para o que vos remetto o documento que acompanhou o vosso citado officio.

— Ao presidente e mais membros da junta de alistamento militar do municipio de Buique.—Devolvo a relação que acompanhou o vosso officio de 20 de Dezembro findo, dos cidadãos apurados para o serviço do exercito e armada, por não se achar regular, quér quanto a indicação que devia ter, quér por não constar a assignatura dos membros dessa junta, e não se achar de accordo com o modelo C do formulario annexo ao Decreto n. 5914, de 1 de Maio de 1875, e recommendo-vos que satisfeito strictamente o disposto no art. 43, do Regulamento 5881, me sejam enviadas as copias das tres relações de q e trata o art. 44, observados os modelos C D E, de que vos remetto cópia.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda—Mandae escripturar no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga ao capitão de infanteria, Abilio Gomes de Sá Novaes, a quem vos referistes em officio n. 50, de 15 do corrente, a importancia de 64$000, de que já tratei em 21 de Dezembro do anno findo e que por elle deixou de ser recebida, proveniente da differença de sua gratificação de exercicio, nos mezes de Julho a Outubro de 1896.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm Sr. Governador do Estado do dia 19 de Janeiro de 1898.

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Pedro Barreto de Menezes, bedel da Escola de Engenharia, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe 60 dias de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu a professora da cadeira mixta de Santo Amaro do municipio de Serinhãem Amelia Josephina Nery da Fonseca, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença á contar de 6 do corrente, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. questor.—Passo as vossas mãos afim de que tomeis as necessarias providencias, o incluso officio do Sr. Consul de Inglaterra acompanhado de uma reclamação pedindo garantias, assignado pelo subdito inglez Joseph Clement Levy

— Ao Consul de Inglaterra—Communico ao Sr. Consul de Ingaterra que nesta data transmitti ao Dr. questor policial afim de que esse magistrado adopte as medidas que entender, a reclamação do subdito inglez Joseph Clemente Levy.—Renovo ao Sr. Consul meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 19 de Janeiro de 1898

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda—Tendo em vista o vosso officio sob n. 41 de 14 do corrente relativamente a petição do engenheiro Carlos Alberto Machado, declaro-vos que deveis providenciar no sentido de fazer com que não sejam recusadas pelas repartições do Estado as apolices por elle emittidas.

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega—Tendo recebido reclamações acerca do facto de estarem as repartições do Estado recusando-se ao recebimento das apolices de 100 e 200 rs. por elle emittidas, rogo-vos que providencieis afim de que os funccionarios dessa Alfandega encarregados da arrecadação dos impostos estadoaes não se recusem ao recebimento dos mencionados apolices.

— *Dia 21* —

Acto:

O Governador do Estado tendo em vista o officio do Dr. director geral da Secretaria da Fazenda n. 59 de 19 do corrente, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 377.867$777 para occorrer ao pagamento dos juros das apolices emittidas em favor de uzinas, relativos ao semestre de Julho á Dezembro ultimo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 16 de Fevereiro de 1898

Marcionilla Barros de Figueirôa Faria, pedindo pagamento da quantia de 70$000, dos alugueis da casa que serve de quartel na Torre, correspondente aos mezes de Dezembro e Janeiro ultimos.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda para mandar pagar pela verba do art. 2º § 1º n. 45, da lei do orçamento vigente.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra, professora da cadeira do sexo feminino de Taquaretinga, requerendo que se mande escripturar a quantia correspondente ao aluguel de casa e expediente a contar de 7 de Abril a 30 de Agosto de 1896, a qual se julga com direito, como professora da cadeira mixta de Gravatá, no mesmo municipio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, professor publico da cadeira de Taquaretinga, pedindo que seja escripturada a quantia correspondente ao aluguel da casa e expediente, a contar de Abril a Junho de 1896, o qual se julga com direito, como professor da referida cadeira.—Informe a Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Balbina Firmina da Rosa Leal, professora em disponibilidade, pedindo que seja escripturada a quantia correspondente ao aluguel da casa e expediente, a contar de 18 de Maio a 12 de Agosto de 1898, a qual se julga com direito, como professora da cadeira de Sertãozinho de Baixo, no municipio de Agua-Preta.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Demetrio Tavares do Espirito-Santo, professor em disponibilidade, nomeado para reger a cadeira de Petrolina, requerendo prorogação por mais noventa dias do prazo que lhe foi concedido.—Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para conceder mais sessenta dias improrogaveis.

Francisca Thomazia de Mello Jansen, viuva do 3.º official da Repartição da Instrucção Publica, Abilio Rosa das Mercês Jansen, requerendo justificação de faltas dadas por seu fallecido marido, no exercicio do respectivo cargo.—Deferido com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Manoel de Siqueira, estabelecido na villa de Canhotinho, interpondo recurso do imposto de 30$000, sobre compras de algodão n'aquelle municipio.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento das contas juntas sob ns. 201 e 292 e na importancia de 21$350, de passagens a bordo de seus paquetes por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da conta junta sob n. 3478 e na importancia de 27$, de passagens a bordo de seus paquetes, por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da conta junta sob n. 3477 e na importancia de... 255$600, de passagens a bórdo de seus paquetes, por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da conta junta sob n. 196 e na importancia de 6$500, de passagens concedidas por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da conta junta sob nº 3148 e 3449 e na importancia de 403$200, de passagens cocedidas por conta do Estado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo sua remoção para igual cargo no do Bonito, o qual se acha vago.—Informe o Sr. Dr Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Tenente-coronel Chilon Heraclito Peixoto da Silva, prefeito do municidio de Granito, pedindo pagamento da quantia de... 306$000, proveniente de saldo das praças engajadas para o guarda da cadeia publica, correspondente ao mez de Dezembro e 3 dias do mez de Janeiro ultimos, conforme os prets juntos.—Deferido, com officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tenente-coronel Candido Fernando da Silva Tavares, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 100$000, dos alugueis das casas que servem de quartel no municipio de Jatobá de Tacaratú, correspondentes aos mezes vencidos, a razão de 20$000 mensaes, a contar de 7 de Agosto de anno proximo passado a 7 de Janeiro do corrente anno.—Informe o Dr. Questor.

Emiliano Xavier de Siqueira, ex-sargento do 1º batalhão de infanteria estadoal, pedindo pagamento em dinheiro de peças de fardamento que deixou de receber.—Deferido nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, quanto ao pagamento de vencimentos. Quanta as peças de fardamento o peticionario acha-se pago das que venceu até 31 de Dezembro de 1896, e das que se refere ao anno findo, não póde ter logar a indemnisação, em vista do disposto na 14.ª observação da tabella annexa ao Regulamento de 25 de Agosto de 1896.

José Antonio dos Santos, sentenciado, pedindo passagem para sua mulher ir em sua companhia para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 16 de Fevereiro de 1898

José Maria Cavalcante, avô dos orphãos José, Napoleão e Maria, pedindo para serem admittidos na Escola Industrial Frei Caneca.—Sim, quanto aos menores José e Napoleão, devendo apresentar os documentos exigidos pelo art. 14 do regulamento de 28 de Fevereiro de 1897.

José Antonio Pinho Borges, arrematante das obras da ponte sobre o rio Tigipió, pedindo pagamento da 1.ª prestação do seu contracto.—Attendido nos termos do officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 36.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Josquim Pereira da Cunha, ou Laurindo Pereira da Cunha e Antonio de Souza, aquelle como desordeiro e este como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da freguezia de Graça, Clementino Seabra, por crime de defloramento.

Em officio de hontem datado, participou-me o juiz do 1º districto do municipio de Nazareth, que no dia 12 do corrente, no engenho Bella Vista, do mesmo municipio, os individuos de nomes Cesario de Moura Coutinho e seu filho Severino Cesario de Moura, assassinaram á facadas ao cidadão João Coutinho, proprietario do referido engenho

O mesmo juiz tendo sciencia do facto, alli compareceu e mandou vistoriar o cadaver, e contra os assassinos, que foram presos, procede de conformidade com a lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy, que no dia 13 do corrente, na usina Bamburral, daquelle municipio, os individuos de nomes Raymundo Pereira da Silva e Cesario Gomes, conhecido por Caboclo, travaram renhida lucta entre si, dando em resultado ser este assassinado com quatro facadas.

O cadaver foi vistoriado, e contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede a respectiva autoridade de accordo com a lei.

O delegado de policia do districto de Catende, do municipio de Palmares, participou-me que no dia 13 do andante, o trem da estrada de ferro Sul de Pernambuco, ao sahir da estação de Palmares, ás 9 horas e 40 minutos da manhã, para o ramal de Alagoas, ao passar em terras daquelle districto, esmagou o mudo de nome José Ribeiro, o qual veio a fallecer horas depois.

A mencionada autoridade procede ás necessarias diligencias, afim de chegar a evidencia do facto.

Pelo mesmo delegado foram remettidas á esta Repartição 10 facas de ponta e 1 pistola, apprehendidas naquelle districto, em poder de diversos desordeiros.

Nesta data remetteu-me o Dr. 1º promotor publico da capital, as diligencias policiaes procedidas contra Francisco de Araujo, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Francisco José Camossim.

O cidadão Manoel Marinho de Andrade e Silva, assumio no dia 15 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do 2 districto do municipio de Gamelleira, na qualidade de 2º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 16 de Fevereiro de 1898

Lopes Alheiro & C. pedindo exame em 50 saccos com café, marca L A.

Fraga Rocha & C. pedindo exame em 101 saccos com café, marca F R.

Costa Lima & C pedindo exame em 50 saccos com café, marca C L.

João Fernandes de Almeida & C. pedindo exame de 50 saccos com café, marca ALMEIDA.—Ao Sr. Dr Ajudante para examinar.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

Contesta a *Federação* o boato de proxima viagem do Dr. Castilhos a Europa, affirmando a sua inexactidão.

— A imprensa republicana e a neutra transcrevem o manifesto da commissão central do partido republicano, recommendando abstenção no pleito eleitoral de 1 de Março.

O orgão gasparista a "Reforma", porém, condemna o manifesto.

— Nota-se geral agitação e descontentamento no corpo commercial pela extincção da Alfandega d'aqui e medidas immediatas.

A "Federação", "Jornal do Commercio", "Gazeta da Tarde" e "Correio do Povo" esposam a causa do commercio porto alegrense.

— Cumprindo ordem superior, o administrador dos correios já mudou o funccionamento da 3ª e 5ª secções para o predio em que funccionam as outras.

— Os inspectores regionaes de instrucção publica offereceram ao Dr. Julio de Castilhos uma riquissima corôa de louros com custosas espiguilhas do mesmo metal.

— Começou a kermesse a favor da escola de pharmacia, no jardim da praça Quinze de Novembro, que apresenta deslumbrante aspecto.

SÃO PAULO

No dia 5, pelas 8 horas da manhã, o conde Antonelli, o ministro inglez Phipps, o vice-presidente e secretarios do Estado, autoridades e convidados seguiram para a Cantareira, onde o Dr. Peixoto Gomide offereceu almoço aos diplomatas, actualmente nossos hospedes.

Depois de visitarem a Cantareira, tomaram todos assento á mesa do restaurant; e ao champagne o Dr. Gomide saudou os dois ministros, reconhecendo o concurso do italiano e do inglez no desenvolvimento do Estado.

Mr. Phipps, respondeu em francez, dizendo que o italiano trouxe o braço e o inglez o capital; ambos portanto contribuiram para o desenvolvimento de S. Paulo, que elle se sente feliz de comprovar. Terminou saudando o Dr. Campos Salles, destinado futuro presidente da Republica.

O conde Antonelli, secundando o ministro inglez, disse que espera que a sua viagem ao interior e impressione tanto como o que viu na capital.

Espera, acrescentou conhecer as optimas condicções dos italianos que se acham no interior; declarou-se grato ao acolhimento aqui recebido e que comprova o grão de nossa civilisação, e bebia á saude do Dr. Gomide.

Em seguida orou o Dr. Julio de Mesquita, interpretando os sentimentos dos brazileiros presentes.

Saudou a Inglaterra e a Italia, pedindo que os seus representantes digam aos seus governos a impressão da sua viagem, mostrando a admiração que o nosso povo tem pela expansão e energia dos dois novos amigos. Saudava assim a Inglaterra

na pessoa da veneranda rainha Victoria, e a Italia na pessoa do rei Humberto.

Mr. Phipps agradeceu saudando o Dr. Prudente de Moraes.

O conde Antonelli bebeu ainda á prosperidade da Republica.

Assim terminou o almoço e regressaram todos á cidade, d'onde seguirão no dia seguinte os referidos ministros, outros convidados e representantes da imprensa para a estação de S. Roque, em visita ao estabelecimento dos Srs. Dellacqua & C.

— Iniciou-se no dia 5 a formação da culpa do processo Edgard Prado e seu pai, accusados de ferimentos no Dr. Elias Novaes.

Depoz Joaquim Ferreira Penteado, que confirmou o depoimento no inquerito.

— Vai a Petropolis o violinista cubano Diaz Albertini, com o proposito de dar alguns concertos.

— A estrada de ferro ingleza de Santos vai duplicar os trens de passageiros para S. Paulo.

Estão bastante adiantadas as obras mandadas executar por essa estrada no valor de cem mil contos de reis.

— No dia 6 effectuou-se o banquete, que o commercio e industriaes italianos offerecerão ao seu ministro Conde Antonelli na *Rotisserie Sportsmen* com selecta assistencia.

Ao ser servido o *champagne* fallou o Dr. Pignataro que, em phrases eloquentes brindou o Sr. conde Antonelli e Peixoto Gomide, frisando a intima cordialidade entre brasileiros e italianos, fundindo os seus mutuos esforços no engrandecimento da terra paulista; e lembrando rapidamente os sacrificios e as agruras da vida dos seus compatriotas expatriando-se, o Dr. Pignataro poz em relevo o amor ao trabalho dos italianos na patria brasileira, contribuindo para o seu progresso material e moral.

A este discurso respondeu o digno representante do governo italiano, cujo discurso resume-se desta forma:

A colonia italiana de S. Paulo fez-me uma recepção que não poderei jamais esquecer.

O governo do Estado associou-se de um modo verdadeiramente commovedor para mim, ás demonstrações que foram feitas ao representante da Italia.

Estes dous factos, succedidos espontaneamente, são a prova mais evidente do intimo sentimento entre os dous povos, que nas suas relações desejam a unidade de intenções pacificas e productivas para chegarem juntos a um augmento de prosperidade e de grandeza, que pela força natural das cousas não póde deixar de se realisar.

« União e trabalho » deve ser a divisa dos italianos aqui residentes, os quaes tanto mais serão estimados e apreciados, quanto mais respeitarem as leis locaes, inspiradas no sentimento da mais ampla liberdade de pensamento e de trabalho.

Os Estados-Unidos do Brazil representam uma das maiores collectividades, e o espirito latino dos italianos que para aqui convergem, deve seguil-os e estimulal-os no seu amor proprio de fundar nesta bella região um grande povo que forme uma das mais poderosas nações da America do Sul.

A collectividade italiana no Rio da Prata quiz e soube conquistar naquellas republicas um posto elevado. Os italianos no Brazil já o conseguiram; resta apenas eliminar equivocos e remover obstaculos eventuaes e então chegará o dia em que uma perturbação na colonia italiana, que deseja lhe sejam communs as alegrias e as dores desta valorosa e grande nação.

O commercio, a industria e a agricultura são os grandes agentes da paz e da concordia; e quando vejo aqui reunidas as auctoridades locaes estes tres grandes elementos, sinto-me jubiloso e com prazer assisto a este banquete de amizade e de fraternidade, que constitue uma parte do programma d'um eminente homem de Estado que, n'um recente discurso, teve para os italianos palavras cheias de justiça e de affabilidade.

Depois do que tenho dito, comprehendereis bem quanto é grande o meu reconhecimento para comvosco, que me convidastes para este sumptuoso banquete, pelo que eu vos agradeço vivamente.

Agradeço especialmente a significativa adhesão do governo, pela presença nesta festa de S. Exc. o Sr. vice-presidente do Estado e das demais autoridades locaes.

Aproveito a occasião para agradecer tambem á imprensa paulista a generosidade com que acolheu o representante da Italia, não lhe poupando elogios, aliás immerecidos, mas a que tratará de corresponder, tornando mais intimas e mais duradouras as relações entre os dous paizes que estão ligados por tradições de raça, de parentesco de linguas e de uniformidade de vistas no grande problema do engrandecimento da patria brasileira.

Estas generosas palavras foram acolhidas, pelos numeros convivas, com uma prolongada salva de palmas e vivas enthusiasticos á Italia e ao Brazil.

O Dr. Leopoldo de Freitas, em nome da imprensa de S. Paulo e pelo *Paiz*, agradeceu as palavras amaveis que o Sr. conde Antonelli teve para a imprensa brasileira, pediu a sua Exc. que acreditasse piamente na sinceridade do acolhimento da população paulista, que melhor, não poderia significar a alta estima e consideração em que era tido o illustre representante do governo de Humberto I

No entanto, não seria só em terras paulistas que o Sr. conde Antonelli haveria de vêr quanto eram estimados os italianos no Brazil.

S. Exc. tenciona ir ao sul da Republica, e lá verá, como aqui, respeitado e querido o nome de seus compatriotas.

Pede, pois, que todos o acompanhem num brilhante futuro que aguarda o Sr. conde Antonelli em sua carreira diplomatica, que não tivesse já a augurar-lhe o seu talento pessoal, tinha já as tradições notaveis de diplomata na sua familia.

O Sr. Dr. Mello Peixoto, secretario do interior, fallou sobre a amisade inalteravel entre brazileiros e italianos, accentuando a harmonia que sempre entre os dois povos, terminando por fazer votos pela felicidade da patria italiana.

Finalmente, o Sr. Dr. vice-presidente do Estado levantou o brinde de honra a sua magestade o rei da Italia, terminando o banquete ao som do hymno nacional.

Durante o acto o quartetto do *Progredior* executou por diversas vezes os hymnos nacional e italiano e diversas peças de autores de nomeada.

— A respeito dos acontecimentos desta cidade relativamente aos estudantes da Polytechnica, estes publicaram o seguinte manifesto:

" Sobre a turma de engenheirandos pesa a mais grave accusação que se póde fazer a uma aggremiação de moços, que sempre honrâram o nome da Escola Polytechnica e aquelle de que são portadores.

Accusações só podem ser taxadas de infames quando, como esta, não vêm acompanhadas de provas.

Aos que accusão oppomos a nossa reputação, nunca mariada e a simples narrativa dos factos occorridos na Capital Paulista: o publico que tire as conducções.

Chegamos a S. Paulo ás 9 horas da noite do dia 2 do corrente, após uma viagem de 15 horas, reinando entre todos a maior alegria e a melhor disposição para com os habitantes da cidade, o que, não é facto excepcional, antes regra no nosso modo de proceder.

Accommodados em varios hoteis, a maior parte tendo-se hospedado no hotel Paulista, sahimos no dia seguinte (3) a passeio pelas ruas da cidade, desconhecida por muitos de nós, tendo visitado a Escola Normal e a Escola Polytechnica, onde fomos amavelmente recebidos pelos dignos alumnos.

Findo o passeio, juntamos, sahindo depois com o fim de esperarmos, na confeitaria Castellões, o nosso lente Dr. F. F. Braga, que tinha combinado ahi se encontrar comnosco, ás 7 horas da noite, para avisar da hora de viagem a Santos, no dia seguinte, (4).

Ahi um individuo apelintrado teve á má idéa de, em voz alta, attribuir aos alumnos da Escola Polytechnica intuitos que elles absolutamente não possuião, qual o de *debochar* (sic) S. Paulo e a Academia de Direito da mesma cidade; alguns collegas que feliz ou infelizmente, possuiam a calma necessaria e ligavão ás suas palavras a importancia que ellas podiam ter, partindo de onde partiam, procuraram convence-lo do contrario e obtiveram como resposta que ELLE ESTAVA DISPOSTO A BRIGAR COM OS POLYTECHNICOS PHYSICA OU MORALMENTE ".

Traduzindo o primeiro adverbio uma simples loucura e o segundo uma pretensão estulta, retiramo-nos deixando de dar a devida resposta a tal desafio, por isso que, zelando a nossa moral e as nossas mãos, não quizemos suja-las com typo de tal jaez, além disso, não somos covardes e o ataque a um só era, dadas aquellas circumstancias, uma simples covardia.

Mostraremos adiante qual a confiança que tinha o tal individuo no seu physico.

Dirigimo-nos ao Theatro S. José em *mon mio*, onde, tendo comprado entradas, fomos convidados pelo Dr. Moreira Sampaio, um dos directores da empreza, a occupar os camarotes até então vazios.

Convém notar desde já as boas intenções que a empreza tinha, e ainda tem, para comnosco.

Antes de começar o espectaculo, um dos nossos collegas, debaixo de profundo e respeitoso silencio de todos nós, fez uma das brincadeiras mais communs nos theatros do Rio, transformando sua bengala em batuta, com a qual fingia reger a orchestra.

Terminado o primeiro acto, foi chamado o nosso collega Catanhede de Almeida para se entender com o Dr. Delegado de serviço, com o qual pedio que não nos alarmarsemos com os boatos que então corriam, e por nós já conhecidos, de que seriamos atacados, porquanto elle, que tambem tinha sido informado desse projecto de assalto, mandara dobrar as forças e garantia nossa sahida; a resposta do nosso collega Catanhede Almeida foi a mais digna possivel, e a unica que mandava a honra: não receiavamos ataque, porque nós eramos a garantia de nós mesmo, o Dr. delegado podendo proceder como entendesse, certo de que, da nossa parte, não partiria a minima provocação.

Não sabemos se devido ás providencias provavelmente tomadas pela policia, ou se pelo receio que tinham, os que se julgavam offendidos, de nos atacarem directamente, sahimos do theatro e fomos para os hoteis sem soffrermos o menor desacato.

Moços e acostumados a proceder sempre de accordo com os dictames da razão, não acreditamos na realidade dos boatos, apezar da insistencia com que elles eram propalados e da primitiva provocação: moços que têm brio, não poderiam pactuar com a loucura de um.

Fazendo esta justiça ao caracter daquelles que, diziam, iam nos atacar, não sabiamos ainda da existencia de um celebre *cordão*, composto de alguns moços paulistas que contam com a impunidade, *cordão* conhecido e censurado por toda sociedade paulista, como tivemos occasião de verificar, e que tinha tomado como insultuoso a formação do nosso monomio, simples *caminho da roça*, que elles achavam parecido com uma cidade carnavalesca.

No dia 4 seguimos para Santos, de onde voltamos no trem que chega a S. Paulo ás 5 horas da tarde.

Prudentes, e não desejando provocar conflictos, deliberamos não ir ao theatro naquella noite, preparando um baile no Hotel Paulista, como simples divertimento, e para o qual vestiram-se de casacas dous collegas nossos; minutos antes de começar a nossa festa intima, chegou uma commissão de alumnos da Escola Polytechnica de S. Paulo, portadora de um convite de seus collegas para que fossemos beber um chopp na confeitaria *Progredior*, onde eramos esperados e para onde nos dirigimos immediatamente, como exigia a gentileza dos nossos collegas paulistas que nos acolheram em salão particular; no enthusiasmo da festa sahiram vestidos como estavam, de casaca, os nossos dous collegas de que acima fallamos.

« Vestiram de *Tony* a um collega seu ... » diz o *Diario Popular*, o publico que aprecie a sinceridade de exposição deste orgão da imprensa paulista, que classifica uma casaca e um collarinho um tanto alto "como veste de *Tony*.

Feitas no *Progredior* as saudações das duas escolas, então, como sempre, unidas, houve idéa de irem todos ao theatro, para onde nos dirigimos, nunca acreditando no boato, e tanto assim, que nenhum de nós ia armado; a ida para o theatro em companhia de cêrca de com collegas da escola Polytechnica de S. Paulo, foi ainda formando todos em monomio, zig-zagueando pelas ruas.

Diz a imprensa paulista «que neste passeio dirigimos chufas e insultos ás familias que passavam» não é exacto, affirmamol-o sob nossa palavra honrada, e, se não fôra sufficiente esta affirmativa nossa invocariamos o teste munho das familias que encontramos, para que ellas digam em que consistio o nosso desrespeito; aliás a simples presença dos polytechnicos paulistas exclue a idéa de que tal desrespeito podesse se dar.

Como no dia anterior, formamos em linha, afim de procedermos a contagem das pessoas e assim sabermos o numero de entradas que deveriamos comprar; antes, porem de ordenar o monomio appareceu um individuo que, ousadamente, inquerio de um dos collegas «qual era o chefe daquelle cordão» tendo em resposta que aquillo era apenas uma brincadeira de rapazes, não havendo, portanto, chefe algum, sendo cada um chefe de si mesmo.

A aggressão, já por demais manifestada e que uma pequena vaia dada por uns moços elegantes, á nossa sahida da confeitaria Progredior, de algum modo fazia prever, tornou-se realidade, pois o individuo que tão atrevidamente nos tinha interpellado, escudado por outros de igual stirpe acapangada, sacou de uma enormissima faca, com a qual nos accommetteu.

Desde então tornou-se impossivel a observação completa do que se passou, pois que, estabelecida a confusão, cada um tratou de se defender do melhor modo possivel dos sequazes, todos armados de faca, que nos accommetteram, auxiliados e talvez mesmo instigados pela policia, representada por grande numero de praças de sabre desembainhado, que, juntamente com elles, nos aggrediam.

Os representantes da segurança publica, assim procedendo, diziam em alta voz que o seu intuito era o restabelecimento da ordem, não sendo este, como se vê, o melhor meio de tal se conseguir; depois de uma lucta que pouco durou, mas da qual tantos ferimentos resultaram, foi effectuada a prisão do principal aggressor, ficando a nós provado até á evidencia que este biltre, além de pertencer á policia secreta, contava com todo o apoio da força presente, pois que, por diversas vezes, ao approximar-se delle as praças que, por nós levadas a isto, eram obrigadas a tentar a sua prisão, ouvimos-lhe as seguintes phrases que estabeleciam entre elle e a força publica um verdadeiro vacuo: «Eu sou o Lima. Viva a policia »

Sua prisão só foi effectuada pessoalmente por um dos Drs. delegados a distancia do lugar do conflicto, com a presença do chefe de policia, tal era a influencia que, sobre o espirito das praças, exercicia o tal individuo, de quem conforme ouviram collegas nossos de pessoas do lugar, se serve a policia para affectuar as prisões de facinoras no interior do Estado.

Effectuada a prisão deste individuo, trataram alguns collegas, aos quaes felismente não abandonou a calma e que ignoravam o ferimento gravissimo do nosso distincto collega Alfredo Niemeyer, de serenar os animos, aconselhando a retir da, para as suas residencias, ficando tres delles, Sampaio, Corrêa, Lino de Albuquerque e Luiz Rodolpho Filho, incumbidos de se intenderem com a policia a respeito do conflicto.

Dirigiram-se os tres commissionados para a repartição central da policia em companhia de um dos delegados, Dr. Piza e Almeida, é ahi ouvir um deste a declaração ao Dr. João de Deus tambem delegado, «que infelizmente a provocação partio da nossa gente», ao que respondeu o Dr. João de Deus: já sei que provocaram o conflicto o Lima e o Branco, que já estão presos. »

O Lima e o Branco são, como se vê dous agentes secretos da policia e, o que é para admirar, estavam armados de faca.

Obtida a garantia de que não constava a prisão de collega algum, nem tão pouco noticias de grave ferimento, retiraram-se os tres collegas para o Hotel Paulista, onde souberam do ferimento grave do nosso desventurado Niemeyer.

Será bom observar aqui que, emquanto os commissionados se achavam na Repartição Central, foi feita á sua vista a entrega ao Dr. João de Deus de enorme faca, por um cidadão tomada a um dos aggressores.

Feita esta simples narrativa está patentemente provado que não fomos nós os provocadores, e dizer que o nosso intuito, indo ao theatro, foi invadil-o, é uma mera tolice, senão infamia, pois se concebe que nós, alumnos de uma escola superior, que sempre mostrâmos aqui no Rio um modo correcto de proceder, eramos incapazes de uma tal acção.

Admittido o absurdo de que assim poderiamos proceder, seria preciso completa ausencia de bom senso da nossa parte para invadirmos um theatro sem estarmos armados, o que se prova pelo facto de só haver ferimentos produzidos por facas em os alumnos das duas escolas, ao passo que os nossos aggressores só apresentam leves contusões de bengalas.

Além disso, que é falsa a assevaração quasi unanime da imprensa paulista de que o motivo do conflicto foi a invasão, á «qual se oppuzeram as praças, a pedido do emprezario» prova-o a declaração, feita por carta á mesma imprensa, por um dos directores da empreza theatral o Dr. Assis Pacheco, declaração esta que, por isso que importava em nossa cabal defeza, foi recusada por um jornal de S. Paulo e ligeiramente referida pela platéa.

E' bom notar que o ataque da imprensa paulista ao nosso procedimento era por nós esperado, porquanto, na policia, fomos informados de que seriamos realmente invectivados, por isso que um dos reporters presentes fazia parte do celebre grupo do cordão, o que prova tambem o conhecimento pleno que tinha a policia de tal associação e contra a qual ella a policia só dispõe do recurso de prisões por dias, conforme se disse na sala da delegacia, presentes o Dr. chefe de policia e dois delegados.

Não fomos aggressores, fomos aggredidos.

Contra nós tinhamos assassinos de profissão, typos que nada têm a perder e cujo fim unico era, pela eliminação de alguns, castigar a ousadia dos que suppuzeram que S. Paulo era uma aldeia, na phrase de um jornal paulista.

Quizeram eliminar dissemos nós, e basta a simples analyse dos ferimentos produzidos em nossos collegas para que disso se convençâo os mais incredulos.

Estes ferimentos são verdadeiras facadas anatomicas.

De facto:

Alfredo Niemeyer foi ferido quando se achava separado do nosso grupo e completamente distrahido; tem uma facada do lado do esquerdo, em direcção ao coração, como consta do corpo de delicto;

José Niepce da Silva foi ferido na parte superior do braço esquerdo com o qual rebateu a facada dirigida ao coração como se póde verificar pela propria natureza do ferimento;

Carlos de Sousa Ferreira, tendo sido antes ferido na mão, quando livrou Amaro Baptista de ser apunhalado, foi atacado pelas costas resvalando a faca, ainda dirigida para o pulmão esquerdo como se vê do primeiro ferimento por ella produzido indo cravar-se mais abaixo onde, felizmente pouco penetrou.

Telemaco Salles, acha-se ferido na mão esquerda, porque com ella desviou a faca apontada a seu thorax.

De tudo o que foi dito concluimos que foram nossos aggressores meros agentes assalariados, que a policia militar não póde ou não quiz conter, apezar dos esforços dos delegados presentes, que procuramos, até materialmente, fazer valer o prestigio.

Começamos este nosso protesto dizendo que deixavamos ao publico e aos nossos collegas que aqui ficaram, aos quaes devemos explicações, o trabalho de tirarem as conclusões da nossa narrativa, unica verdadeira, affirmamol-o pela nossa honra.

Em S. Paulo, como em qualquer parte, o nosso procedimento só podia ter sido o que sempre foi: aquelle que devem ter moços de brio, de nome e que não se confundem com savandijas.

Dirigimo-nos agora á imprensa paulista, a esta imprensa que, esquecendo o fim nobre a que se destina, gratuitamente insulta a moços que não estavam em condições de se defenderem; a esta imprensa que arrastou pela lama a sua propria honra, tanto se abaixou para apanhar um punhado della, com o fim de lançar a uma instituição que com tanto denodo tem sabido defender o seu passado, o seu nome, o seu prestigio.

Protestamos em nome do brio que caracterisa a mocidade brazileira; em nome da civilisação, que se caracterisa pela assimilação de todos os principios cuja congregação determina o progresso social e por cuja conquista lutâmos hontem como hoje, e lutaremos amanhã, em nome da patria, indirectamente offendida pelas injurias a nós dirigidas, cuja integridade defendemos e por cujo progresso pugnamos; em nome da ordem ainda protestamos contra o que nos foi assacado e que patenteia com sufficiencia a ignorancia que tem aquella imprensa do fim nobre que lhe compete.

A' familia brazileira, cuja honra constitue o objectivo de todas as nossas acções, asseveramos que em S. Paulo, como em qualquer outra parte, mantivemos illesa a sua dignidade.

Está lavrado o nosso protesto, julgem os nossos collegas e o publico são e honrado do nosso procedimento. Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1898.

Joaquim Pessoa Guerra, Telemaco Salles, Graça Couto, Alvaro Noronha, Francisco Carneiro de Albuquerque Filho, Alipio Vianna, Augusto Guijon, Roberto Soares, Jorge da Camara Coutinho, Manoel A. da Motta Maia, Edmundo de Almeida Monte, Laurencio Ferreira dos Santos, Antonio Ferreira Celso, Joaquim Lins de Albuquerque, Manfredo Cantanhede, Candido José dos Santos, Carlos Torres Gonçalves, João de Deus Lopes Nunes, Manfredo Antonio da Costa, José Niepce da Silva, Firmo Alves Pereira, Adolpho Carneiro, Antonio Rodrigues da Silva, Bernardino F. G. S. Sobrinho, Carlos de Souza Ferreira, Cesar Rabello, Cantanhede Almeida, Noredino Coelho Cintra, José Mattoso Sampaio Corrêa, Constantino Lila da Silveira, Luiz Rodolpho Filho, Augusto de Sá Mendes, seguindo-se mais outras assignaturas.

— No conflicto contra os estudantes da Escola Polytechnica, espera que serão conhecidos os responsaveis, para honra e desaffronta da civilisação, e serem severamente punidos pela policia paulista.

— Lê-se no *Estado* de S. Paulo:

« O Dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma do delegado de policia da Franca, o Sr. Joaquim de Andrade Nascimento:

« Urgente.—As praças deste destacamento, em numero de 23, sublevaram se contra o sargento-commandante, abandonando a cadeia. Percorreram ruas, ameaçando conflicto sério. Estou me valendo do auxilio de paisanos para conter desordeiros. Peço a V. Exc. energicas e urgentes providencias, pois consta-me, além disso que as praças. Ordem seriamente ameaçada reclama medidas promptas. [illegible] indispensavel substituição destacamento. Aguardo ordens.»

O Dr. chefe de policia deu immediatamente providencias no sentido de restabelecer-se a ordem e, a meia hora da noite, o Dr. Fausto Ferraz, em nome do Dr. chefe de policia telegraphou mandando seguir para a Franca o destacamento do Ribeirão Preto.

— A camara municipal da cidade de Campinas propoz acção executiva contra a Companhia Frontão d'alli por falta de pagamento do imposto e multa em que tem incorrido, na importancia de 5:000$000.

Representa a camara municipal o Dr. Lucio Peixoto.

— A camara municipal de S. José do Parahyba, em sua ultima sessão, revogou o imposto sobre os compradores de fumo, por julgal-o prejudicial á principal lavoura do municipio.

De facto, o fumo, já tão sobrecarregado de direitos, ainda mais com o direito municipal, obrigava o lavrador a vender por preço inconveniente, e o proveito dos compradores que, entre si faziam combinações.

— Em Bragança, no dia 31 do passado, no bairro da Posse, no terreiro da fazenda de Delfino Franco de Godoy, o menor Quintiliano Florencio, de 15 annos mais ou menos, deu uma canivetada na barriga de Benedicto Manoel, fallecendo este ás 2 horas da madrugada.

O menor foi preso em flagrante e remettido á cadeia, onde se acha.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 10 do corrente:

Foi nomeado Americo Santos auxiliar do consulado geral do Brazil em Lisbôa.

— Pelo ministerio da justiça foi concedida dispensa do lapso de tempo decorrido para solicitarem as respectivas patentes, aos seguintes officiaes da guarda nacional do municipio de Palmares, no Estado de Pernambuco:

Commando superior. — Major-ajudante de ordens, Francisco Borges de Oliveira; major quartel-mestre, Fenelon Affonso Ferreira; e major cirurgião mór, Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouvêa.

71 batalhão de infanteria.—Major-fiscal, Eduardo Marinho de Paula Lins; tenente-secretario, Luiz Fernandes Calvito;

1.ª companhia—Tenentes, Pedro Cavalcante Affonso Ferreira e Raul Affonso Ferreira; 2.ª companhia — Tenente, Manoel Francisco de Souza; e alferes Sebastião Themudo Lins; 3.ª companhia—Capitão, Gervasio Felix Pereira; 4.ª companhia—Alferes, Guilhermino da Silva Barauna.

72 batalhão de infanteria—Major-fiscal, José Ceciliano da Rocha; e tenente quartel-mestre, Francisco Joaquim Cordeiro:

2.ª companhia — Tenente Manoel Felix Ferreira Lins; 3.ª companhia — Tenente Alberto Affonso Ferreira; e alferes Miguel Sotéro de Souza; 4ª companhia—Capitão, Pedro Luiz Paranhos Ferreira.

73 batalhão de infanteria—Major-fiscal, Manoel de Souza Teixeira.

1ª companhia—Capitão, Francisco Deocleciano de Mello Falcão.

19.º regimento de cavallaria—Tenente-coronel commandante, José Marinho Cavalcanti; major fiscal, Francisco de Paula de Oliveira Cavalcanti; capitão-cirurgião, José Francisco Cardoso; e tenente-secretario, Hermelindo de Almeida Alcoforado.

11 batalhão da reserva—Tenente-quartel-mestre, Pedro Affonso Ferreira.

— Ouvio dizer o *Jornal do Commercio*, que irá interinamente dirigir a estrada de ferro de Paulo Affonso o engenheiro Affonzo Augusto Teixeira de Freitas.

— O Dr. Augusto Hygino de Miranda, assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina, foi nomeado cirurgião do Hospital da Santa Casa da Misericordia.

— O Sr. Ministro da Guerra dirigio o seguinte aviso ao Sr. Ajudante General:

« Tratando-se actualmente da reforma dos institutos de ensino nos estabelecimentos militares e tendo se em vista a disposição benefica do art. 258 do regulamento vigente com relação aos alumnos de escolas superiores de guerra declaro, para os fins convenientes, que é permittido aos alumnos das Escolas Militares que terminaram o curso geral e que se acham nas condições expressas no referido artigo, melhorarem a approvação da unica materia em que forem simplificados "

— Diz o *Jornal do Commercio*, que pensa o Sr. Ministro da Justiça em estabelecer na colonia de Dous Rios uma colonia correccional para menores de forma a extinguir a infinidade de ociosos que infestam as ruas da capital.

— A mesma folha diz tambem que no gabinete do Sr. Ministro da Fazenda procede-se ao trabalho de organisação dos quadros do pessoal de accôrdo com o novo regulamento das repartições de Fazenda.

— A imprensa da capital publica o seguinte documento a respeito do conflicto em S. Paulo.

" Ao Sr. Paulo Aluke, proprietario da casa "Progredior", dirigio o alumno da escola Polytechnica, Silveira Lobo Junior, a seguinte carta:

" Tendo alguns orgãos da imprensa desta cidade se referido, na noticia que deram do conflicto havido no dia 4, ao proceder dos alumnos da Escola Polytechnica de S. Paulo, em termos desairosos para os ditos estudantes, eu venho em nome dos meus collegas do Rio rogar que vos digneis responder aos tres quesitos abaixo:

1.º Qual foi o procedimento que tiveram os alumnos das escolas do Rio e S. Paulo quando reunidos em vossa casa na noite de 4 do corrente ?

2.º Alguns dos referidos estudantes se achavam trajados de modo offensivo á moral publica ou mesmo ás susceptibilidades do povo paulista ?

3.º Quando entraram no vosso estabelecimento, durante a permanencia nelle, ou quando se retiraram, commetteram os mesmos estudantes algum desacato ás demais pessôas que se achavam presentes ?

Respondendo aos quesitos supra e me dando autorisação para de vossa resposta fazer o uso que me convier, muito gratos vos ficarão os alumnos das escolas Polytechnicas do Rio e S. Paulo, e eu em nome delles vos agradeço, assignando-me vosso criado e obrigado.—Silveira da Motta Junior, da Escola Polytechnica do Rio. "

Esta carta teve a seguinte resposta:

" Illm. Sr. Silveira da Motta Junior.—Sobre o assumpto da vossa carta, cabe-me responder:

1.º Quesito.—Foi correcto o procedimento dos moços, que não desacataram as pessoas presentes nem ao dono do estabelecimento.

2.º Quesito.—Todos trajavam correctamente, sendo de notar que dous achavam-se de casaca e bonet.

3.º Quesito.—Nenhum desacato foi commettido contra as pessôas presentes.

D'esta minha resposta podeis fazer o uso que vos convier.

Do vosso criado e obrigado—Paulo Aluke, (gerente do "Progredior").

— Noticias ultimas vindas de S. Paulo dão como muito melhor e já fóra de perigo de vida o academico Niemeyer.

REVISTA DIARIA

Remoção de Juiz de Direito — Por decreto de hontem datado o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado removeu o Juiz de Direito Bacharel Pedro Borges de Souza do Municipio da Pedra para o do Bonito onde deverá assumir o exercicio no praso de 6 dias.

Conselho Consultivo—Hoje, 18 do corrente, haverá na Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, pelas 12 horas do dia sessão extraordinaria do Conselho Consultivo.

Santa Casa de Misericordia do Recife—A Junta Administrativa da Santa Casa enviou-nos para publicar, o seguinte officio:

« Recife, 6 de Fevereiro de 1898.

Illm. Sr.—Em nome da Junta Administrativa desta Instituição, tenho a honra de accusar o recebimento do officio que, em data de hoje, vos lhe foi dirigido pela illustrada imprensa desta capital, enviando a quantia de 500$000, para constituir o premio denominado Nunes Machado, destinado ao alumno do Collegio de S. Joaquim, que mais se distinguir pela sua conducta e aproveitamento, durante o presente anno lectivo.

Applaudindo, sobremaneira, tão patriotica e caridosa deliberação da digna imprensa pernambucana, a Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, agradece a honrosa incumbencia que lhe foi confiada, e em cujo desempenho fez recolher á Caixa Economica, nesta data a quantia enviada, constante hoje da caderneta n. 38,251, que foi extrahida em nome desta Santa Casa, e assim continuará até que, sendo concluido, no fim do anno, o alumno premiado, seja transferida para o nome deste, que entretanto não poderá retirar a quantia depositada, que lhe passará a pertencer e juros respectivos, antes de completar a maioridade, conforme se acha indicado em vosso officio, a que respondo.

Deus guarde a Vs. Ss.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Gazeta da Tarde Estado de Pernambuco, Cidade, Era Nova, Congresso Academico e Unido*.—O provedor, *Albino José da Silva*.

Confere.—O escrivão, *José Honorio B. de Moraes*.

Tribunal do Jury—Hontem a falta de numero legal deixou de haver sessão neste Tribunal, ficando multados em 5$000 cada um dos juizes de facto que tem deixado de comparecer e feito o sorteio de uma supplementar foram sorteados os jurados seguintes:

Antonio Pinto Ribeiro.
José de Oliveira.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Luiz Nunes.
Manoel Jesuino Alves.
Joaquim Gonçalves de Azevedo.
Antonio Lopes de Carvalho.
Felippe Emilio Manna da Costa.
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque e Mello.
Cleodon de Aquino.
Zeferino Emilio Cavalcante de Albuquerque.
Cleomenes Lopes de Siqueira.
José Antonio da Costa Maia.
Geminiano Barroso da Costa Carvalho.
Antonio Pereira de Mello.
Vulpiano de Aquino Fonseca.
Sebastião José da Silva.

A sessão ficou addiada para hoje ás horas do costume.

Bandeira do 14 Batalhão—Os nossos collegas do *Estado de Pernambuco* pedem-nos a publicação do seguinte:

Acha-se em exposição no estabelecimento dos Srs. Joseph Krause & Cª a bandeira que, em nome do povo pernambucano tem de ser offerecida ao bravo 14 batalhão de infanteria, em substituição a que foi inutilisada na cruenta campanha de Canudos, onde aquelles briosos soldados souberam sustentar as gloriosas tradições do nosso heroico berço.

E' digno de ser apreciado o trabalho artistico da alludida bandeira e que traz honra á Casa dos Expostos, onde foi executado.

De novo encarecemos ás pessoas que ainda não enviaram os donativos que subscreveram, o obsequio de remettel-os com brevidade.

Outro-sim, tendo as despezas da bandeira excedido á quantia arrecadada, resolvemos deixar aberta á generosidade publica a lista da subscripção para aquellas pessoas que quizerem tambem contribuir para a justa homenagem ao batalhão pernambucano.

Igreja de Santa Rita de Cassia—Na proxima estação quaresmal haverá sermão ás 5 1/2 horas, tendo logar o primeiro quarta-feira 23 do corrente, sendo pregador o actual irmão regedor conego Dr. José de Oliveira Lopes.

Gazeta Gastronomica— Recebemos o numero unico da vigessima segunda epocha da *Gazeta Gastronomica*, orgão dos interesses economico domesticos pernambucanos.

Obrigados.

Roubo—Na noute de antehontem para hontem os ladrões fiseram colheita no estabelecimento de molhados do Sr. Joaquim Gama, situado no Caxangá.

Os amigos do alheio conseguiram arrecadar grande quantidade de generos alimenticios, para isto penetraram no interior do estabelecimento por uma janella situada no sótão.

Beneficio do actor Leonardo— Realisa-se hoje no theatro Santa Izabel o beneficio do applaudido actor Leonardo cujo merecimento é incontestavel.

O programma do espectaculo vai inserto em outra secção do nosso numero de hoje.

Dissolução da Sociedade em commandita—O Sr. Dr. Raymundo Pontes de Miranda offereceu-nos um exemplar do folheto contendo as razão e sentença de uma acção ordinaria commercial sobre a liquidação da sociedade em commandita com praso determinado, que gyrava sob a firma Silva Pereira & Cª em Penedo.

E' auctor n'essa questão o Sr. Antonio Rodrigues Guimarães da qual o Dr Pontes é advogado e réo o Sr. Silva Pereira.

A alludidida questão foi largamente discutida, parte á parte na imprensa alagoana.

Agradecidos pelo offerecimento.

Dr. Vicente Neiva—Acha-se n'esta cidade, vindo da Capital Federal onde tem brilhantemente exercido o cargo de 1º delegado auxiliar, o nosso destincto co-estadano Dr. Vicente Neiva—que cavalheirosamente veio hontem trazer-nos os seus cumprimentos pessoaes.

O Dr. Neiva, vem a este estado em visita a sua Exma. familia.

Renovamos as nossas saudações cordiaes ao distincto moço que tem prestado á causa publica, tão relevantes serviços.

Zé Pereira — O Club Carnavalesco «Os Philomomos» realiza amanhã pelas 8 horas da noite, verpera do carnaval, o Zé Pereira costumeiro, a percorrer diversas ruas do Santo Antonio, Bôa Vista e São José, e nesta occasião, em prestito, visitará as Redacções offerecendo seu programma carnavalesco.

Beneficio da Sra Medina—No theatro Santa Isabel effectuou-se ante-hontem a festa artististica da Sra. Medina de Souza, primeira artista da Companhia Silva Pinto.

O theatro estava lindamente decorado com innumeras bandeiras em todos os camarotes

A concurrencia foi excepcional, notando-se a presença de muitas familias da nossa elite social.

A peça escolhida foi *Amor Molhado*, linda opereta que, se bem já esteja bastante conhecida, não deixa todavia de attrahir grande concurrencia todas as vezes que vai a scena.

Ao apparecer no palco a Sra. Medina de Souza foi saudada com frenezi por todos os espectadores com palmas e flores.

O desempenho correu regularmente, salientando-se nelle a beneficiada e o Colás, que como sempre conquistaram mais um punhado de encomios.

No intervallo do segundo para o terceiro acto a Sra. Medina foi chamada á scena, e no meio de calorosas ovações, recebeu de seus admiradores, na maioria familias, diversos brindes, alguns de alto valor real.

Durante a representação da peça, todas as vezes que a beneficiada entrava em scena, cahia sobre ella uma alluvião de flores e confetis.

Foram distribuidos pelo publico poesias impressas e uma polyanthea dedicada a Sra Medina, com o titulo—*Beija Flor*, nome este que origina-se do trecho assim denominado, que encontra-se no segundo acto da opereta citada, e que é cantado maravilhosamente pela Sra. Medina de Souza.

Terminado o espectaculo, as manifestações continuaram até a Hotel Commercial, onde a mesma artista está hospedada.

— *A Gazeta da Tarde* de ante-hontem publicou em sua segunda pagina o retrato da beneficiada, e em seguida uma ligeira biographia, na qual vê-se o passado honroso da Sra. Medina.

Nossos parabens a Sra. Medina de Souza pelo successo alcançado na noite de sua festa artistica.

Casa Bancaria.—Escrevem-nos communicando-nos que com esta designação acaba de fundar se uma modesta sociedade carnavalesca, que tomará parte nos proximos folgares do carnaval.

Club Presepense Olindense.—Esse club realisa na segunda-feira do Carnaval, um sarão dansante em honra do Deus Momo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para assistil-o.

Loja do Coelho.—Esse importante estabelecimento á rua da Imperatriz enviou-nos hontem, como delicadissima lembrança, uma importante e artistica pasta para escriptorio, tendo na parte superior a seguinte dedicatoria: *Diario de Pernambuco Souvenir da Loja do Coelho*.

Penhoradissimos á gentileza dos amaveis proprietarios do sympathico estabelecimento, d'aqui enviamos-lhes os nossos sinceros agradecimentos.

Assassinato—No dia 13 do corrente, na usina Bandeirral, situada no municipio de Amaragy, Cesario Gomes, conhecido por *Caboclo*, foi assassinado pelo individuo de nome Raymundo Pereira da Silva.

Isto resultou depois de uma grande lucta havida entre ambos e da qual Gomes ganhou quatro formidaveis facadas.

O criminoso foi aprisionado pouco tempo depois do crime e está recolhido á cadeia da localidade.

Esmagamento — No mesmo dia, em Palmares, na occasião em que trem do ramal da Alagoas sahia da estação ás 9 horas e 45 minutos esmagou o surdo-mudo José José Ribeiro que em consequencia falleceu.

As autoridades locaes diligenciam no intuito de verificar-se o machinista que dirigia a locomotiva teve culpabilidade no lamentavel accidente.

O Occidente—Pela Livraria Leopoldo Silveira fomos obsequiados com o n. 687 do corrente anno da magnifica revista portugueza *O Occidente*.

Traz na primeira pagina o retrato do Conselheiro Cesario de Lacerda, Governador de Cabo-Verde e na quarta pagina a cópia de um retrato antigo de D. João II.

O texto está bem escripto e variado.

Agradecidos.

Noticias varias.—Communicam telegraphicamente de Paris que estando um *sergent de ville* na avenida de Clichy, aproximou-se delle um sujeito que lhe vibrou traiçoeiramente uma punhalada. O agente cahio e o outro encarniçou-se nelle, ferindo-o no peito, no ventre, nos braços e nas pernas. A victima, na surpreza da accommettida, não póde gritar; porém, afortunadamente passou por alli outro *sergent*, no momento em que o criminoso se lançava em fuga. Perseguio-o e conseguio agarral-o. Mas o assassino resistio e travou-se lucta entre os dous. O segundo *sergent* recebeu sete punhaladas, mas ainda conseguio desarmar o aggressor

Aos brados do policia accudiram mais quatro agentes, que levaram o criminoso para o posto mais proximo.

Mas ahi o criminoso tirou um revolver do bolso e disparou-o contra um dos agentes. O commissario ordenou aos policiaes que apontassem os seus revolveres ao preso e disse ao criminoso:

— Entregue já o revolver ou faço-o matar como um cão damnado!

O preso respondeu:

— Lamento ter desfechado contra um agente e não contra o senhor! Emfim rendo-me. Não me façam mal.

Entregou a arma e uma caixa de cartuchos que levava no bolço, foi amarrado e depois fez as suas declarações ao commissario.

Disse chamar-se Claudio Etienaut e contar trinta e dous annos de idade. Já expiou cinco annos de cadeia por cumplicidade n'um roubo.

O estado dos feridos é bastante grave; porém, os medicos não desesperam de os salvar. O ministro do interior, o presidente do conselho municipal e o prefeito de policia visitaram os feridos. As familias receberam um donativo do ministro, que condecorou os agentes feridos com a medalha de ouro de primeira classe.

Etinaut é anarchista e declarou ter commettido o crime em obediencia a sua politica.

Regressara ha pouco da prisão e fazia parte da redacção do *Libertaire*.

— Começam na proxima primavera os trabalhos do gigantesco canal russo entre o mar Baltico e o mar Negro, obra de consideravel importancia sob os pontos de vista commercial, politico e militar.

O canal, cujos estudos foram feitos pelo engenheiro francez Sr Eurite Flourens, deve começar no porto de Riga (mar Baltico) e seguir o curso do Ovina até Dunaburg, o do Beresina e o do Onieoper, terminando em Kherson, isto é, em pleno mar Negro. A sua extensão total é de 1,008 milhas.

Ao longo do canal construir-se-hão quinze portos a saber: Jakobstadt, Dunaburg, Lopal, Borissow, Robruysk, Keff, Peryaslav, Kunev, Cherkassy, Kromenchug, Verkhnedneprovsk Yekaterinoslav, Alexandrovsk, Nikopol, Berislav e Aesbki

O canal em questão tem para a Russia o mesmo valor que o de Kiel para a Allemanha. Faz desapparecer as desvantagens que adveriam para a Russia se por um accordo internacional ficasse fechados os Dardanellos. Ao mesmo tempo permittirá uma mobilisação e concentração rapida de forças no mar Negro.

Pelo lado commercial, proporcionará ao paiz grandes vantagens, dando sahida á enorme producção de cereaes das regiões que atravessa.

Uma rede de caminhos de ferro ligará o canal com as cidades industriaes de Pullava, Disma, Chernihoy, Mozir, Astor e Jitomir.

A obra custa 520,000 francos e deve estar concluida no prazo de cinco annos.

— A imperatriz da Austria possue uma das mais curiosas collecções de que ha conhecimento.

Compõe-se a collecção de umas mil photographias de mulheres lindissimas, que a imperatriz Isabel encontrou nas suas viagens, durante os ultimos oito annos.

Quasi todos os retratos foram tirados pela soberana. Acompanha-os uma noticia com os nomes das retratadas, naturalidades e outros esclarecimentos.

Entre as photographias ha bellos typos de hespanholas.

Valencia, Mauricia e Malaga foram as terras onde a imperatriz encontrou mulheres mais formosas.

— Um correspondente de Berlim diz que a policia daquella cidade está cada vez mais orgulhosa com o seu album de criminosos que, iniciado em 1876, se compõe de 17 grossos volumes, contendo 13,500 photographias.

A policia declara que, em 1895, descobrio, por meio dessa extraordinaria collecção, 145 criminosos.

Curioso—Escreve *A Noticia* do Rio:

« Parece que é uma aldeia da Hungria que vai ter o maior carrilhão do mundo—carrilhão moderno de sinos tubulares. Até hoje o *record* da baldeação carrilhonica está com a Belgica. Ha em Malines um d'a-

quelles instrumentos que conta nada menos de 45 sinos, cujo pezo total sobe a 35.000 kilos. O de Middeburgo, na Hollanda, tem apenas 40 sinos, mas a seu pezo é mais ou menos igual. Trata-se, porém, n'um e n'outro de sinos vulgares, cuja afinação é difficilima, graças á sua fórma.

Uma vez fundido um d'esses monstros de bronze, o unico recurso para fazel-o chegar á nota precisa é adelgaçar-lhe interiormente as paredes. Calcula-se, porém, facilmente, já que o trabalho não é pequeno, já que a maior parte das vezes não se obtem o resultado desejado, chegando-se quando muito a uma approximação.

Com os sinos tubulares essas difficuldades cessam. São para o simplesmente cylindros ócos de metal. Desde que diversos tenham a mesma espessura de paredes e o mesmo diametro de abertura, a nota é obtida por uma differença maior ou menor—mathematicamente calculavel—do seu comprimento. Chega-se, portanto, a uma afinação «quasi» rigorosa. E diz-se «quasi» por causa da influencia do calor dilatando mais ou menos os corpos.

Essa influencia, que aliás ainda se faz sentir com intensidade mais forte nos sinos vulgares, que tem massa muito maior, é quasi insensivel nos carrilhões que tem os novos sinos, porque a dilatação agindo ao mesmo tempo sobre todos os tubos, cujas relações musicaes vão de par com a proporção do pezo, não destróe a harmonia do conjuncto.

O carrilhão, que se vae agora installar, será o segundo ensaio em grande dos sinos tubulares. O primeiro, muito recente, foi o da camara municipal de Levallois-Perret, que montou um com dezoito notas.

O instrumento não é, porém, tocado por pessoa alguma; só póde ser posto em vibração por meio de um mecanismo analogo aos das caixas de musica, que se servem de cartões perfurados. Nelle, a differença é que a musica, em vez de ser perfurada sobre cartão está recortada em uma lamina de ferro. E' assim que n'esse carrilhão democratico, movido mecanicamente a electricidade, toca-se a Marselheza, o Hymno Russo e outras musicas.

O novo ensaio hungaro terá, porém, maior valor, porque será posto em movimento tambem por electricidade, mas obedecendo a um teclado absolutamente igual ao dos melhores pianos, de tal sorte que, qualquer pessoa que toque este instrumento, possa fazer ouvir as suas brilhaturas, atravez do espaço, a alguns kilometros de distancia.

Tudo isto é muito bem entendido. Não ha duvida, entretanto, que a nossa esthetica ficará profundamente abalada quando vir no alto da torre de uma egreja, não o sino de outr'ora, que nos parece ter um quê de veneravel, mas uma série de canudos!

O que, todavia, nos deve consolar é que nossos bisnetos não comprehenderam a tolice dos que, em vez d'esses canudos, usavam uns pezados carapuças de bronze... e não de dizer delles cousas bem pouco amaveis, lamentando a sua falta de intelligencia.

Multa—Pelo administrador do Mercado Publico de S. José foi multado em 25$000 José Eduardo da Silva, por infracção do art. 3.º cap. 4.º da lei n. 4.

Carne no mar—Pelo mesmo administrador foi mandado lançar ao mar 93 kilos de carne verde, por se achar imprestavel para alimentação publica.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Fevereiro de 1898

Dia 16

Numero de carroças	44
Peso liquido em kilogramma	17.730

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 16 de Fevereiro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,º1	755,mm03	18,mm88	74
9 »	27,º3	755,mm06	19,mm70	73
12 »	29,º0	755,mm34	20,mm42	67
3 t.	28,º7	753,mm81	19,mm90	68
6 »	28,º4	754,mm31	19,mm71	70

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido. 57.4. Prateado. 36,º6.
Temperatura maxima 29,º50.
Temperatura minima 25,º75.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm7, á sombra 3,mm1.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E de meia noite até 5 h. 6 m. da manhã; N W até 8 h. 44 m.; WNW até 8 h. 55 m.; SE até 9 10 m.; SSE até 10 h. 4 m.; E e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 3m,15.
Nebulosidade média 0,55.

Dia 16 de Fevereiro

O prea-mar foi á 1 h. 27 m. da tarde registrando a escala 2,m26.
O baixa-mar foi ás 7 h. 38 m. da tarde, registrando a escala 0,m78 m.

Dia 17 de Fevereiro

O prea-mar foi ás 1 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 2,m22.
O baixa-mar foi ás 8 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 0m,84.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Eliseo Ribeiro.*

Telegramma retido—Acha-se retido na estação do Telegrapho Nacional o seguinte telegramma:
Da Praioha, para Medeiros.

—

Linhas para Sul e Norte funccionando regularmente, Centro interrompida além de Caruarú.

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 16 de Fevereiro de 1898:

Entraram	25
Sahiram	9
Falleceram	1
Existem	626

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Malaquias, entrou ás 8 1|4 da manhã e sahio ás 8 1|2.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1|4 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10 1|2.
Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio á 1 da tarde.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1|4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10 1|4.
Dr. Nunes Coimbra entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 9 3|4.
Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.
Dr. João Marques, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Flavio Brederodes, entrou ás 9 3|4 da manhã e sahio ás 10.
Dr. José Avila, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1|2.
Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 1|4 da manhã e sahio ás 10 1|2.
Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1|2.
Dr. Martins Sobrinho, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1|2.
Dr. Virgilio Motta, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 3|4.
Medico interno, entrou ás 12 1|2 da manhã e sahio ás 5 3|4 da tarde.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.
2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 da tarde.
3.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.
Assistente, entrou ás 9 1|2 da manhã e sahio ás 10 3|4.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Fevereiro de 1898.

Existiam	487
Entraram	3
Sahiram	4
Existem	486
A saber:	
Nacionaes	456
Mulheres	18
Estrangeiros	12
Total	486
Arraçoados	445
Bons	416
Doentes	22
Loucos	4
Loucas	3
Total	445

Movimento da Enfermaria

Tiveram alta:—Juvenal Agostinho dos Passos, Manoel Raymundo da Silva, conhecido por Manoel Pequeno, Manoel Emygdio dos Santos Junior, Pedro José Gonçalves e Raymundo José Ignacio.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 11 do corrente, os seguintes cadaveres:

Custodio Moreira Dias. Graça, 62 annos, branco, Pernambuco, viuvo, attestado do Dr. F. Velloso.
Guilhermina de Arruda Medeiros, Boa Vista, 60 annos, branca, Pernambuco, casada, attestado do Dr. Mello Gomes.
Manoel, S. José, 2 horas, branco, Pernambuco, attestado do Dr. Manoel Carlos.
Benedicto Hermes do Carmo, S. José 3 mezes, parda, Pernambuco, attestado do Dr. Manoel Falcão.
O corpo de um homem, Santo Antonio, 45 annos, pardo, Pernambuco, Pernambuco, attestado do Dr. Seve.
Isaias Rodrigues Fragoso, hospital Pedro II, 19 annos, branco, Pernambuco, solteiro, attestado do Dr. Barros Sobrinho.
Antonio José de Barros, hospital Pedro II, 33 annos, pardo, Pernambuco, viuvo, attestado do Dr. Barros Sobrinho.
Maria Joanna da Conceição, Boa Vista, 30 annos, branca, Pernambuco, solteira, attestado do Dr. O. de Freitas.
Joanna Maria da Silva, Boa Vista, 30 annos, branca, Pernambuco, viuva, attestado do Dr. Seve.
Maria S. José, 3 annos, parda, Rio de Janeiro, attestado do Dr. Seve.

— 15

Manoel Candido dos Reis Silva, branca, Pernambuco, 27 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Vieira da Cunha.
Francisco de Assis Pereira Lima, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.
Anna Maria Lazara, parda, Pernambuco, 44 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. J. Loureiro.
Anna Leonarda Ferreira, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Graça, attestado do Dr Baptista Fragoso.
Rita Maria dos Santos, parda, Ceará, 64 annos, casada, Santo Antonio, attestado do Dr. Manoel Carlos.
Luiza Maria Archanja, preta, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Adrião.
Joaquim Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.
Raul, branco, Pernambuco, 2 dias, Recife, attestado do Dr. L. Pessoa.
José Satyro de Miranda, pardo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, attestado do Dr. Baptista Fragoso.
Severino, pardo, Pernambuco, 6 horas, Graça, attestado do Dr. Freitas Guimarães.
Um feto do sexo feminino, parda, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.
O corpo de um homem, branco, Pernambuco, 39 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.
Verissimo João Tavares, preto, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Cavalcante.
Bellarmino Marques da Silva, preto, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.
Luiza Maria Alcantara, preto, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Oliveira.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 10 DE FEVEREIRO DE 1898

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACGADO

Secretario, Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs deputados Commendador Guimarães Bastos, Coronel Rodrigues de Moura, Rodrigues Ferreira altando com participações os Srs. Deputados Tenente Gurgel do Amaral e Affonso Taborda.

Foi approvada, depois delida, a acta da sessão antecedente.

O expediente constou do seguinte:

Officios;

Do Sr. Dr Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 4 do corrente, communicando, de ordem do Exm. Sr. ConselheiroDr. Governador do Estado, que foi autorisada a Secretaria de Fazenda a pagar a Toodella, Cockles & C. a conta annexa ao officio do Presidente desta Junta dos de 25 de Janeiro ultimo.—Inteirado.

Do mesmo Sr. Director, de 5 do corrente, communicando que o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado expedie ordem á Secretaria da Fazenda no sentido de ser paga ao Porteiro d'esta Junta a importancia de 60$000 reis, conforme solicitára a Presidencia da mesma Junta.—Inteirado.

Da Secretaria da Junta Commercial da Fortaleza, Estado do Ceará, de 26 do mez proximo findo, remettendo a relação dos commerciantes matriculados durante o anno passado.—Responda-se e archive-se.

Da Junta dos Correctores, de 9 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 31 de Janeiro findo a 5 do mesmo mez corrente.—Para o archivo.

Livros á rubrica;
Diario de Manoel da Silva Maçães.
Idem de Fonseca Irmãos & C
Idem de Silva, Cordeiro & C.
Idem de Silva, Cordeiro & C.
Idem de Barbosa Primo & C
Idem de Manoel Joaquim Ribeiro.
Idem de Pontual, Rozendo & C.
Copiadores (seis) do Banco de Pernambuco.
Idem de Barbosa Primo & C.
Idem de M. M. Ferreira Leite & C.
Idem de Pontual, Rozendo & C.

Requerimentos a despacho:

De José Ferreira Leal, com estabelecimento á rua Velha n. 77 para o registro de sua firma commercial—Deferido.

De Manoel da Silva Maçães, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 10 para identico registro—Como requer.

De Umbelino Alvares & C. estabelecidos com pharmacia homeopathica á rua Larga do Rosario n. 38, para o archivamento do seu contracto social, em commandita, guardado o segredo da lei.—Indeferidos, em vista do parecer.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social —Prejudicados.

De Delmiro Gouveia & C., para o archivamento do seu distracto social.—Como pedem.

De Manoel Martins Ribeiro e Albino Gomes Alves, componentes da firma Martins Ribeiro & C. para identico archivamento.—Satisfaçam o parecer.

De Barbosa Primo & C., estabelecidos á rua do Marquez de Olinda n. 8, para o registro de sua firma social.—Attendidos.

De Lourenço Cavalcante, estabelecido á rua do Barão do Triumpho n. 41, para o registro de sua firma Commercial.—Como requer.

De José de Souza e Mello e Francisco Xavier Ferreira, estabelecidos á rua 1.º de Março n. 4, sob a firma de José de Souza Mello & C., para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Samareos & C., estabelecidos á rua do Duque de Caxias n. 54, para igual archivamento —Seja archivado

De M. M. da Nova, estabelecido á rua do Commercio n. 9, 1.º andar, para o registro da nomeação que faz do cidadão Manoel Gomes de Mattos e Silva para seu caixeiro despachante—Registre-se.

De Ferreira Barbosa & C., para o registro, alias archivamento do seu distracto social —Seja archivado.

De Joaquim Modesto da Silva, estabelecido á rua de Visconde Inhaúma n. 26 para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Manoel Joaquim Ribeiro, com estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 92 95, para identico registro —Sim.

Em seguida o Sr. Presidente declarou á Junta que, tendo em vista o que allegou e requereu o Director-Presidente da Companhia Santa Thereza, nomeou para Fiscaes da referida companhia na conformidade do art. 125, do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, os cidadãos José Antonio Cardoso, Luiz Alves de Magalhães e José Nogueira de Souza.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr Presidente encerrou-se a sessão as doze e meia horas do dia.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde, residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comprartice nos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultos de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1º andar. Reside a rua do Paysandú.
Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homoeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Regressando hoje para a Capital Federal no paquete inglez *Clyde* agradeço aos meus amigos e correligionarios as inequivocas demonstrações de sympathia pessoal e de apreço publico com que me receberam depois da iniqua prisão que soffri, e pedindo-lhes desculpa de não lhes fazer pessoalmente minhas despedidas, offereço-lhes meus serviços na Capital Federal, durante o breve tempo que terei de demorar-me alli.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.
José Marianno.

Alcatrão e Jatahy

De Honorio do Prado

D. Feli C idade Silveira.
Sr. Panauny. j U lgado incuravel.
Victo R ino F Tosta
Imper A triz 41
Espo S a do Dr. D. Lima.
de Cor D eiro de Cantagallo.
D. M. dos R E is Oliveira,
Soffria h A 12 annos.
D. Antonieta de S . J. da Bôa-Vista.
Pedro da S. M. T orres de
Pindamon H angaba,
D. Irene M anzoni.
Asthma de 10 A nnos.

O Dr. Moraes e Britto

distinctissimo clinico, medico legista da policia e coronel honorario do exercito, attesta a efficacia do alcatrão e jatahy do pharmaceutico Honorio do Prado, remedio certo contra tosses, asthma, coqueluche e bronchite.

O Dr. Azevedo Junior

rua das Laranjeiras n. 25, receitou o Alcatrão e obtevo com este remedio importante cura em pessoa de sua familia.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N. 544

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Conseltas de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora as tres.

Branca de Atalaia, Brazil

4 de Junho de 1895.

Srs. Scott & Bowne, New-York—«Tenho muitissimas vezes applicado á vossa Emulsão de oleo de figado de bacalhau e presenciado o mais feliz exito, tanto nas alpo eas, anemia, rachitismo das crianças e prostrações nos adultos por padecimentos chronicos, assim como dos orgãos da respiração.

Eu mesmo e meus filhos soffriamos de escrofulas, fomos felizes com a vossa Emulsão, por nos haver perfeitamente curado de tão terrivel molestia.

Com o vosso preparado, tendes prestado um maximo beneficio á humanidade, e por justa razão ella vos deve considerar como heroes.

Ás vossas ordens subscrevo-me, Attento Venerador e Obrigado, Silvestre da Silva Ferro, Droguista.

23.

A medicação ferruginosa é de uma necessidade tão universalmente reconhecida, que a cada passo se vê surgir novos preparados, que tudo promette mas que irritam o estomago; não provocam prisão do ventre, não ennegrecem os dentes, etc... mas que desillusão quando são submettidas á experiencia...

Em geral resultado nullo.

O *Phosphato de Ferro de Leras*, pelo contrario, approvado e receitado todos os dias pelas celebridades medicas, mantém o que promette e é sempre o preparado mais energico contra *a anemia, chlorose, dôres de estomago, ma digestão*, etc

O depurativo mais prompto e mais inoffensivo é o Xarope de Rabio, empregado, ha 35 annos, para combater, nas creanças lymphaticas, mollezas das carnes, ozagre, inflammação das glandulas do pescoço etc.

Em razão da sua efficacia, o Xarope de Grimault & C., foi inscripto na Pharmacopêa franceza e autorisado officialmente na Russia, Italia, Hespanha, Portugal etc.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 692.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.
Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Residencia provisoria em Jaboatão.

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos em Garantia de Vida.

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

Grande inscripção facultativa de associados por capitalisações, amortisaveis periodicamente.

BOLETIM DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1893

Sortes diariamente ás 4 horas da tarde

Amortisações titulares geraes Ns. 9 a 12......31$500

Premios pagos	441$000
A' remissão de socios	73$500
A' reserva e fundação	73$500
A' recompensa e soccorros	117$000
Total	735$000

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95— Rio de Janeiro

Succursal — Rua 15 de Novembro n. 77.—Pernambuco.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembrro n. 77.

O DIRECTOR GERENTE
Viviano R. do Passo.

Conferi.

O FISCAL DA ASSOCIAÇÃO
L. Coutinho.

Declaração

Sómente pela gratidão que deviamos a atriz Medina de Sousa pelas maneiras delicadas com que sempre a mesma Senhora nos tem tratado, eu e os meus companheiros do movimento de scena do Theatro Santa Isabel resolvemos effectuar pequenas demonstrações de nossa gratidão, em boa ordem e sem ostentação publica, no recinto do nosso theatro.

Declaramos sendo: somente nós concorremos para isso, como já o temos feito com outros artistas que nos trata bem.

Pessoa extranha ao pessoal de scena a que pertenço, artista ou contratado da companhia não teve interferencia directa ou indirecta na manifestação alludida.

Recife, 17 de Fevereiro de 1898.

Machinista do Theatro Santa Isabel,
Alfredo José Augusto Ferreira.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS—MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Morininha grossos 1.......	10$500
Flôr da Floresta, grossos á	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas) a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

• O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem felicidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda 24

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, que sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçoes especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas
Rua do Marquez de Olinda, 42

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. H. Fenton,
Director-thesoureiro.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Drogaria e Pharmacia Conceição

A. Raposo Moraes acabam de importar da fabrica, em Pelotas, uma partida do **Peitoral de Cambará**, de Souza Soares, remedio sem rival para as tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas coqueluches e pulmonares, que vendem por, atacado e a varejo.

Rua Marquez de Olinda n. 64.

Peitoral de Cambará

Chegou á Companhia de Drogas Productos Chimicos, directamente da fabrica, uma partida do poderoso remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, escarros de sangue etc., o acreditado **Peitoral de Cambará** de Souza Soares.

Vendas em porção e a varejo.

O gerente,
José Gervasio de Amorim Garcia

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.
Vidro 1$500
Deposito Geral — Pharmacia dos dobres Sr. J. A. Maia e Silva.

O Peitoral de Cambará

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as imitações e falsificações O verdadeiro traz a firma do autor, J. Alvares de S. Soares e sua marca industrial no rotulo que circula a rolha e gargalo de cada frasco.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição;
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias a.

Pharmacia e Drogaria Bartholomeu

O proprietario deste acreditado estabelecimento communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral que recebeu da fabrica em Pelotas, Rio Grande do Sul, uma partida do

Peitoral de Cambará
DE
J. ALVARES E SOUZA SOARES

o mais reputado dos remedios para as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses, etc

Vendas em porção eetalho.
Rua Lara do Rosario n. 34
A. P. Braga Guimarães.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnameirim defronte da Estação.
Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambarà

Guimarães Braga & C. à rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, recebido directamente do fabricante em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Vendas em grosso e a retalho,

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambarà

A Pharmacia e Drogaria Oriente, de M. J. Campos, tem á venda este afamado especifico das tosses agudas e chronicas, de que recebeu grande porção, directamente do fabricante, o Sr. Souza Soares, de Pelotas, Rio Grande ao Sul.

Rua Estreita do Rosario n. 3:

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais, uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação. gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos digníssimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

rente e consiguado a Felix Bandeira:
— Carga do Havre:

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas. etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense do Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.

Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogades n. 10.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71. 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Feculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

NEUROSINE PRUNIER

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Pragresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico, gotoza, pó... erupções de pelle cancros ... gonorreos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas e corbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros, annos e manchas napelle, bobas e bobões. sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia. paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se já venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for precisa acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres de de sopa pela manhã e quatro á noite.

Prisão de Ventre — PÓ LAXATIVA de VICHY (Dor Souligoux)

Ao Commercio

O abaixo assignado, tendo deparado com um annuncio do Sr. Joaquim Fernandes Dias, declarando ter comprado a casa de refeições sita a travessa das Cruzes n. 8, pertencente aos Srs. Bellarmino Pinto & C., o abaixo assignado protesta sobre tal venda com todas as formalidades da lei, visto o Sr. Bellarmino não poder vender antes que o signatario deste protesto seja pago.

Recife, 17 de Fevereiro de 1898.

Manoel Alves.

EDITAES

Alfandega de Pernamduco

Edital 2.ª praça

Por esta Inspectoria se faz publico que, ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, á porta desta Alfandega se arrematará em 2ª praça os seguintes volumes, livres de direitos e no estado em que se acharem, para consumo nos termos da consolidação.

Armazem 3

F, cm OH, n. 35 311, 1 caixa com molduras douradas de madeira.

BF & C. n. 55, 1 caixa com peças de porcellana n. 5.

MR & C., n. 331, 1 caixa com chaminés de vidro.

Idem, n. 9.157, 1 caixa com vasos de vidro para flores.

Idem, n. 3.77., 1 caixa com ... Idem, n. 1019, 1 caixa com panno de algodão.

Idem n. 334, 1 caixa com chaminés de vidro.

Idem n. 380. 1 dita, idem idem.

BF & C, cm CB, n. 54, 1 dita com obras de zinco n 1 n. classificado.

Idem, cm R, n. 6171, 1 dita com molduras douradas de madeira.

AP & C., cm CB, n 14, 1 dita com albuns para retratos.

L & C, cm RH, n. 7.106, 1 dita com chaminés de vidro.

BF & C., cm R, n. 6.172|3, 2 ditas com molduras douradas de madeira.

I,SAC, sm 1 dita com garrafas de vidro ordinario preto.

M & C., cm RB, n. 60.172, 13 ditas com papel para estamparia.

Armazem 1

AG, cm Maceió, sm 20 caixas com parafina em massa.

TO, n. 435, 1 dita com diversos artigos para caça.

Em continuação 3.ª praça dos seguintes.

Armazem 2

AN, cm B n. 81, 1 caixa com 1 prelo quebrado.

Armazem 3

BF & C., cm H & C., n. 6 218, 1 caixa com obras de vidrilho e figuras de barro.

Idem. cm R, n. 6.151, 1 dita com molduras douradas.

Armazem 5

EL n. 16.153, 1 caixa com casemiras e tecidos de lã

Diamante 823, cm G nos lados, n. 392|5, 1 caixa com lustros de vidro.

AMV & C., 15|7, 3 caixas com medicamentos.

BF & C., cm BC, n. 51, 1 caixa com vidros para espelhos

A & C., cm L & T, n. 1 313, 1 caixa contendo contas impressas de uma cor.

VC, n. 1.192, 1 caixa com borracha em laminas e peças de madeira.

Cruz L O, cm OB, sm, 1 caixa com espartilhos e tecidos de algodão.

GB & C, sm, 1 caixa com impressos.

UC, n. 1|6, 6 atados de obras de zinco.

FCP, n. 6, 1 caixa com tintas para pintura.

Quadrado AL & C, cm C & S., 1 caixa com um manometro quebrado.

Idem LL, n. 62, 1 caixa com caixas vasias de papelão.

Em continuação 4.ª praça dos seguintes.

Armazem 1

VS & C., ns 1|2, 2 caixas com palha de milho para cigarros.

Alfandega de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1898.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director interino faço publico a quem interessar possa, que, fica aberta a inscripção para os exames de 2ª epocha até o dia 28 do corrente mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1898.

O Secretario,

Alfredo Celzo Corrêa de Araujo

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 17 de Fevereiro de 1898

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 6 21/32 d/s por 1$000 do banco.

Na bolsa, offereceram vender 25 acções da Companhia Manufactora de phosphoros do valor de 200$000 ao par.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 21/32 sobre Londres a 90 d/v. effectuando-se alguns negocios a 6 11/16, declinando depois para a cotada, fechando frouxo a 6 5/8.

Lettras particulares foram negociadas a 6 23/32 e a 6 11/16.

Rio: abriram a 6 21/32, baixando depois para 6 5/8.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$000 a	7$400
Crystal novo, por 15 k.	6$600 a	7$100
Branco, por 15 k. nominal	6$200 a	7$000
Somenos, por 15 k.	4$500 a	4$800
Mascavado,	3$600 a	3$800
Bruto,	3$600 a	3$900
Retame,	3$000 a	3$200
Demerara,	$ a	5$500

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$800 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$000 a canada.

Mel por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODAO

Hontem a ultima hora realizaram-se negocios a 1 $500 e hoje foi cotado nominalmente ao mesmo preço.

Bagas de mamona de 3$000 a 3$200 os 15 k

Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$550
Refugos	1$032
Verdes ultima venda.	$780

MEL

Cota-se nominal a pipa . . . 110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 320$000 á 340$000

AGUARDENTE

Por pipa venda.		a	195$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	380$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	8$000	a	10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos		a	17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de.	32$000	a	36$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	16$000	á	25$000
Farinha de mandioca, o sacco de	6$000	a	7$000

MILHO

Cotamos o kilo, ... a $120

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1898

Fonseca Irmãos & C.—Mil e quatrocentas caixas com kerosene.

Domingos Coelho & Soares.—Uma caixa com riscados de algodão.

Gerard.—Uma caixa com azeite de oliveira.

João Sabino de Lima Pinho.—Uma caixa com papel para filtrar.

Bernet & C.—Uma caixa com filó de algodão.

Alvares de Carvalho & C.—Onze barricas e uma caixa com dobradiças e fechaduras de ferro.

Loureiro Maia & C.—Dous fardos e duas caixas com tecidos de algodão.

Leite Bastos & C.—Uma caixa com armações para chapéos de sol e diversos artigos.

Thomaz M. Hood.—Quarenta e nove caixas com linhas de algodão.

Henry Forster & C.—Duas mil setecentas e cincoenta barricas com farinha de trigo.

Manoel Colaço & C.—Duas caixas com perfumarias e cadarços de lã.

Alves de Britto & C.—Dez caixas com tecidos de algodão.

Antonio P. da Silva & C.—Sessenta barricas com enxadas de ferro.

A. D. Carneiro Vianna — Dous fardos com tapetes e capachos e uma caixa com um cofre de ferro e pennas de aço para escrever.

Albino Amorim & C.—Tres caixas com brim de algodão.

Companhia Fabrica de Vidros.—Seis caixas com machinismos.

Companhia Ferro-Carril.—Duas caixas com obras de ferro.

Guimarães Filho & C.—Seis caixas com cerveja.

Braga & Castro.—Tres fardos com papel para embrulho.

Joaquim Luiz Teixeira & C.—Tres caixas com carteira de lã.

A. Raposo & Moraes.—Tres caixas com ... e ... e medicamentos.

M. J. Campos—Tres caixas com medicamentos.

José Fernandes Lima & C.—Cento e cincoenta caixas com vinho commum e dous saccos com rolhas de cortiça.

Companhia Ferro-Carril.—Nove barris com obras de ferro.

Olintho, Jardim & C.—Seis caixas com tecidos de algodão.

Castro Lemos & C.—Treze grades com chá da India.

Gonçalves Cunha & C.—Uma caixa com panno de algodão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Uma caixa com um etagere de madeira.

Narciso Maia & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Abrantes & C.—Trinta e uma caixa com wermouth.

Andrade Lopes & C.—Quatorze caixas com tecidos de algodão.

Albino Campos & Irmãos.—Duas caixas com arame de cobre e pentes de borracha.

Aquilino R. C. Oliveira.—Duas caixas com obras de madeira e de louça.

Mendes Lima & C.—Cinco mil trezentas e trinta e tres barricas com bacalhão.

João Leite.—Duas caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Companhia de Fiação e Tecidos.—Trinta e dous barris com oleo de petroleo.

Rodrigues Lima & C.—Uma caixa com roupa feita.

Guimarães Braga & C.—Tres caixas com medicamentos e cem barricas com salitre.

Wilson Son s& C.—Mil e duas e cincoenta e cinco toneladas de carvão de pedra.

José Soares de Seixas.—Cem barricas com breu.

Luiz Defrance.—Uma caixas com capsulas medicinaes.

Rodolpho & Baptista.—Uma caixa com escovas para dentes.

Vianna Castro & C.—Uma caixa com obras de cobre.

A. Raposo & Moraes.—Trinta e tres volumes com medicamentos.

F. Manoel & C.—Duas caixas com escovas e vidros para relogios e seis grades com papel em confetti.

Barbosa Lima & C.—Duas caixas com perfumarias e escovas.

José de Souza Aguiar & C.—Uma caixa com tecidos de linho e de algodão.

Domingos G. Villa Verde & C.—Vinte barris com vinho commum.

Vianna Castro & C.—Vinte e cinco caixas com folhas de Flandres e tres caixas com ferragens.

Antonio R. Soares.—Uma caixa com botões de madeira.

IMPORTAÇAO

Havre e Lisbôa, vapor francez *Ville de San Nicolas*, entrado em 16 do corrente e consiguado a Felix Bandeira:

Batatas 50 caixas a A. Rodrigues da Costa, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Guimarães & Valente, 100 a Lopes Alheiro & C., 50 a C. Lemos & C., 50 a João Fernandes de Almeida & C., 50 a Costa & Rocha, 50 a Silva Marques & C. 50 a Figueiredo Costa & C. 230 a Amorim Fernandes & C., 25 a Dias Fernandes & C.

Couros 1 caixa a Frederico & C.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C., 1 a Vilela & C., 1 a N. Oliveira & C.

Capsulas 7 caixas a Guimarães Braga & C.

Cachimbos 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Chocolate 2 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Conservas 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Drogas 12 volumes a J. Campos & C., 1 a Guimarães Braga & C., 2 a Companhia de Drogas, 4 a H. R. ..., 8 a Faria Sobrinho & C.

Elastico 1 caixa a F. Nunes & C.

Ferragens 2 caixas a G. de Mattos Irmãos, 9 a Albino Silva & C., 8 a Vianna Castro & C., 1 a Santa Casa de Misericordia.

Instrumentos de musica 1 caixa a E. Paiva & C.

Livros 1 caixa a F. N. Irmãos.

Mercadorias 1 volume a Manoel Cardoso Ayres, 1 a A. F. Araujo, 19 a O. Bastos & C., 1 a Simarcos & C., 1 a A. de Brito & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C. 2 a J. Rufino Fonseca, 2 a L. A. Salazar Junior, 2 a L. Bastos & C., 4 a J. Ferreira & C., 3 a Francisco Gurgel & Irmãos, 2 a F. Lauria & C., 5 a Guimarães Filhos & C., 8 a Manoel Collaço & C., 3 a A. Campos & Irmãos, 1 a Maia & Silva, 2 a M. F. & Irmãos, 1 a I. R. Araujo & C., 3 a Pedro Antunes & C.

Manteiga 25 barris e 25 meios ditos a Costa & Rocha, 10 a Santa Casa de Misericordia, 10 caixas a Lopes Alheiro & C., 31 a Figueiredo Costa & C.

Massas alimenticias 10 caixas á ordem, 6 a Dias Fernandes & C.

Papel 2 caixas a Manoel Cardoso Ayres, 1 a I. R. Araujo & C.

Pregos 5 caixas a Frederico & C.

Queijos 1 tina a A. Soares & C.

Tintas 10 caixas a Companhia de Drogas.

Tecidos 2 volumes a A. do Brito & C., 1 a Domingos Coelho & Soares. 1 a F. G. Irmãos, 1 a Frederico & C., 1 a Ferreira & C.

F. Lauria & C., 1 a G. Bastos & C. 3 a Rodrigues, Lima & C., 1 á ordem.

Vidros 1 caixa a I. R. Araujo & C.

— Carga de Lisbôa:

Azeite 1 caixa a Raphael Dias & C., 1 a F. E. Barbosa, 5 a ordem 30 a E. M de Barros & C.

Cravo da India 5 saccos aos mesmos.

Cebolas 50 caixas a Amorim Fernandes & C.

Cordoalha 3 fardos a João Fonto

Vinagre 2 barris a Raphael Dias & C , 0 á ordem.

Vinho 2 barris a E. M. de Barros & C., 10 a A. Campos & Irmãos, 33 a J. F. Lima & C, 10 a Raphael Dias & C., 10 a F. E. Barbosa, 8 a M. P. da Silva, 15 á ordem, 25 e 45 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 10 a F. E. Barbosa.

Portos do Sul, vapor nacional *Bragança*, entrado em 14 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Barris 502 á ordem.

Café 50 saccos a C. Lima & C., 616 aos consignatarios, 214 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 104 a Castro Lemos & C., 100 a Caldas & C., 101 a Fraga Rocha & C., 250 a Lopes Alheiro & C., 22 a João F. de Almeida & C., 29 a Figueiredo Costa & C., 9 á ordem.

Gravatas 2 caixas a Guimarães Filho.

Pipas 175 á diversos.

Tecidos 15 volumes a Rodrigues, Lima & C.

Vinagre 10 barris a Lopes Alheiro & C., 0 á ordem.

Portos do Sul, vapor inglez *Thames*, entrado em 14 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Xarque 200 fardos a Pereira Carneiro & C.

Portos da Europa, vapor inglez *Clyde*, entrado em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 61 volumes a diversos.

Calçados 1 caixa a C. Campos & C.

Chá 5 volumes á ordem, 20 a Amorim Fernandes & C.

Fio 5 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Estopa 4 fardos a Antonio M. Moreira, 16 a R. Brothers & C., 15 a Olinto, Jardim & C., 1 a Meill Diethelm & C., 5 a H. Loyo, 2 a G F Cascão, 3 a Burle & C, 2 a J. J Martins.

Lona 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Leite condensado 5 caixas a A Soares & C.

Mercadorias 5 volumes á ordem, 1 a Companhia Industrial Pernambucana.

Parafina 10 caixas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Presuntos 5 caixas á ordem, 2 a Soares & C.

Queijos 11 caixas a Antonio Soares & C., 10 a L. Amorim & C., 40 á ordem, 11 a Ferreira Rodrigues & C., 9 a J. F. Lima & C., 21 a Amorim Fernandes & C., 17 a João F. de Almeida & C. 13 a Dias Fernandes & C., 13 a A. de Freitas & Irmãos, 11 a Costa & Rocha, 15 a Casa Lima & C.: 9 a Postana dos Santos & C.

Salitre 50 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Tecidos 19 volumes a Machado & Pereira 8 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Luiz do Magalhães & C., 18 a Alves de Brito & C., 17 á ordem, 8 a Mendonça Prado & C., 12 a A. Lopes & C, 21 a Olinto, Jardim & C. 1 a J. F. S. Pinto. 7 a Rodrigues Lima & C., 9 a A de Brito & C., 1 a A. Maia & C., 0 a Maller & C. 13 a Bernet & C., 2 a F. G de Mattos, 7 a Guerra & Fernandes, 4 a Gonçalves Cunha & C., 8 a R. de Carvalho & C. 16 a Ouos Loureiro & C., 3 a A. Vieira & C. 3 a L. Maia & C., 2 a Silveira & C., 21 a Meill Diethelm & C. 1 a Guimarães Bastos & C., 9 a A. Amorim & C., 3 a O. Bandeira & C., 1 a F. Freire & C., 2 a Julio Diedenheim.

Tapetes 2 volumes a L. Maia & C.

Whisky 15 caixas a Guimarães & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Explorer, para Liverpool, carregaram:

J. H. Boxwell Nephew & C., 700 fardos com 124912 kilos de algodão.

— No vapor francez Ville de S. Nicolão, para o Havre, carregou:

João dos Santos, 20 pranchões de vinhatico.

Para o Interior

— No brigue nacional Frederico, para Pelotas, carregaram:

M. S. Maia & C., 159 barricas com 15939 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itatiba, para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Cordeiro & C., 400 saccas com 30000 kilos de algodão.

— No vapor nacional Espirito-Santo, para o Rio de Janeiro, carregaram:

V. da Silveira & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Capibaribe, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Alvaro Verçosa, 2000 cocos fructas.

A. Silva & C., 65 pipas com 35120 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

A. Silva & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 ditos de assucar mascavado.

J. J. Moreira, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado e 1200 ditos com 72000 ditos de assucar branco.

M. S. Maia & C., 10 pipas com 5400 litros de alcool.

A. Irmãos & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 2 barricas com 108 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Beberibe, para Penedo, carregou:

J. de Macedo, 50 caixas com 400 litros de vinhos de fructas.

— No vapor nacional Brasil, para o Ceará, carregaram:

T. Lapa & C., 15 barris com 600 litros de vinhos de fructas e 10 ditos com 400 ditos de vinagre.

Para Manáos, carregou:

Marianno Correia, 12 volumes com 500 kilos de fumo.

— No vapor nacional Bragança, para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 59 barricas com 5265 kilos de assucar branco e 2 pipas com 1970 litros de alcool.

A. Silva & C., 200 barricas com 15700 kilos de assucar branco.

— No hiate Victoria, para Macáo, carregaram:

Santos Araujo & C., 80 caixas com 1600 kilos de sabão.

P. Alves & C., 3 barricas com 311 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de assucar refinado.

Oliveira & C., 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 397 ditos de assucar branco.

— No hiate Deus te guie, para Camocim, carregaram:

F. A. Gomes de Mattos, 1 caixa e 2 fardos com 220 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Adelina dos Anjos, para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 barril com 80 litros de vinho de fructa.

— Na barcaça Correio Parahibano, para Parahiba, carregaram:

Castro Lemos & C., 20 latas com 400 kilos de phosphoros.

— Na barcaça D. Constança, para Atalaia, carregou:

M. J. Pessôa, 25000 kilos de sal.

— Na barcaça Fama dos Anjos, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 20 caixas com 400 kilos de sabão.

— Na barcaça Phenix, para S. Luiz, carregaram:

Castro Maia & C., 50 caixas com 1450 kilos de sabão, 2 ditos com 40 ditos de phosphoros, d saccos com 300 ditos de café e 4 caixas com 24 litros de genebra.

Carlos J. da Silva 2 caixas e 2 fardos com 400 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Divina Providencia, para Maceió, carregaram:

Fontes & C., 3 caixas com calçados.

Para S. Miguel, carregaram:

Coelho Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinhos de fructas.

Para o Pilar, carregaram:

P. Pinto & C., 1 barril com 125 litros de alcool.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Fevereiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 16	717:317$147	
Idem do dia 17	74:036$136	
		791:353$283

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 16	278:935$000	
Idem do dia 17	25:671$469	
		304:656$469
Total		1 096.010$352

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 16	63:124$375
Idem do dia 17	4:203$558
	67:327$933

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 16	1:831$000
Idem do dia 17	16$940
	1:848$039

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 16 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando kilos.	4.550
510 kilos de peixe a 30 rs.	15$300
5 comp. com mariscos a 150 rs.	$750
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
9 suinos a 1$000	9$000
39 columnas a 900 rs.	35$100
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
39 carg. com div. fruct. a 450 rs.	17$550
1 carg. com milho verde a 450 rs.	$450
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacueiras a 450 rs.	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
4 carg. com gerimús a 450 rs.	1$800
2 carg. com verduras a 450 rs.	$900
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
2 carg. com laranjas a 450 rs.	$900
1 carg. com inhame a 450 rs	$450
2 carg. com louças a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
2 carg. com melancia a 450 rs.	$900
8 Bancos a 450 rs.	3$600
67 carg. com cordas a 300	20$100
61 carg. com farinha a 300 rs.	3 000
4 carg. com milho secco a 300 rs.	1$200
4 carg. com feijão a 300 rs.	1$200
8 suinos a 1$000	8$000
114 lugares a 300 rs.	34$200
14 comp. com sumeiros a 1$500	21$000
6 ditos, ditos a 1$050	6$300
9 comp. com fressuras a 900	8$100
54 comp. com fazendas a 2$	108$000
21 comp. com comidas a 1$050	22$050
58 comp. com verduras a 450 rs	23$800
110 comp. com farinha, milho e feijão a 600	66$000
45 comp. com talhos a 3$	135$000
	530$550
Rendimento de 1 a 15	7:937$230
Somma total	8.508$780

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $400 o k.

Suinos de 1$200 a 1$ o k.

Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.

Farinha de 1$ a 600 a cuia.

Milho de 1$ a 600 a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Fevereiro

Nery Lagos, de Trieste, a 13.

Itabira, do sul, a 13.

Brasil, do sul, a 20.

Espirito Santo, do norte, a 20.

Congo, da Europa, a 20.

Cometa, do sul, a 20.

Buffon, de New-York, a 21.

Olbers, do sul, a 25.

Actor, de Liverpool, a 25.

Oropesa, da Europa, a 26.

Città de Genova, da Europa, a 26.

La Plata, da Europa a 26.

Danubo, do Sul a 27.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Bahia e esc. Beberibe, a 18, as 2 h.

Bordeaux e esc. Brésil, a 20, as 12 h.

Rio e esc. Espirito-Santo, a 20 as 5 horas.

Rio e Santos Cotrim, a 20, as 4 horas.

Bahia e Rio Buffon, a 21, ás 12 horas.

New-York Olbers, a 25. as 12 horas.

Valparaiso e esc. Oropesa, a 26, as 12 h.

Santos e esc. Città de Genova, a 26, ás 4 h.

Buenos Ayres e esc. La Plata, a 26, as 4 h.

Southampton e esc. Danube a 27 as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANNAH

Barca norueguense Espeland.

DE FLEETWOOD

Barca norueguense Sophia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor inglez Explorer, varios generos.
Vapor italiano Activitá, varios generos.
Barca nacional Victoria, vasia.
Barca portugueza Oliveira, varios generos.
Barca portugueza Claudina, carvão.
Barca norueguense Carsten Boe, carvão.
Barca norueguense G. B. Duane, carvão.
Barca ingleza Cordelia, bacalhão.
Barca ingleza Viola, bacalhão.
Brigue nacional Frederic, vasio.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lugar norueguense Grei, carvão.
Lúgar inglez Matilda, vasio.
Lugar inglez E. Symour, vasio.
Patacho nacional Rival, varios generos.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Bonina, xarque.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho inglez Irma, bacalhão.
Patacho americano Johanna Swan, v. g.
Patacho allemão Trias, varios generos.
Palhabote nacional Brazil, vasio.
Palhabote nacional Euclydes, sal.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Patacho inglez Caspian, bacalhão.
Patacho nacional Progresso, lastro.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:963$334, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1:997$131 e a 4.ª 4:559$478.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 18 de Fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A armação existente na casa n. 15 á rua Marquez de Olinda, pela quantia de 135$ por ser a 2.ª praça. Pertence a João Gonçalves Coimbra.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de n. 60 na rua de Pedro Affonso, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em salão; no 1.º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 35 centimetros, quintal pequeno, avaliado em 8:000$000. Pertence a Joaquim Dias Fernando.

A casa de n. 22 á rua de Agostinho Bezerra, com 2 portas de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 3[illegible] centimetros, quintal pequeno, avaliada em 1:500$000. Pertence a João Pereira Amares.

Freguezia de S. José

A casa de n. 5 na rua do Ipiranga, com porta e janella de frente 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a José Joaquim da Costa Pinto.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 de Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para os dos reparos nas pontes da povoação do Catende e Porto de Pedras, orçadas em 5:018$411 a primeira, e em 1:828$359 a segunda, e em 11:156$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 23 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 2.ª PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico que ás 12 horas do dia 19 do corrente, no Alfandegado da Ilha do Nogueira se arrematam em 2.ª praça os volumes seguintes:

Diamante A. contra marca Natal, ns. 76¦4, 4 caixas de espolêtas em cartuchos embaladas, pesando 463 kilos peso liquido.

V C & C. n. 731, 1 caixa com 42 1¦2 kilos de ditas idem idem.

Com abate de 20 % nos respectivos direitos os seguintes:

Quadrado I S & C, ns. 4170¦4, 4 caixas com 57 kilos liquidos de phosphoros de qualquer qualidade.

P D S & C, ns. 6 e 6, 2 caixas com 375 e 1¦2 kilos de fogos da China.

E C, sem numeros, 6 grades com 1731 kilos de papel alcatroado impermeavel.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Não tendo havido concurrentes para os artigos constantes da relação que póde ser consultada pelos interessados em Cinco Pontas, na estação desta estrada, ou nesta secretaria, o Sr. Dr. Director manda declarar que no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde recebem-se propostas nesta repartição para o fornecimento daquelles artigos no 1.º semestre deste anno.

Vigorarão para esse acto todas as disposições contidas no edital de 24 do mez findo, com a seguinte excepção: ficarão isentos de nova caução provisoria de cem mil réis os que compareceram á concurrencia de 28 do mez citado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 15 de Fevereiro de 1898.

Penelon Affonso Ferreira,
Secretario.

Edital

Conselho Municipal do Recife

SERVIÇO ELEITORAL

O Dr. Augusto Coelho Leite, presidente do Conselho Municipal do Recife, faz publico de accordo com o art. 1º das instrucções baixadas em virtude do decreto n. 2633 de 27 de Novembro de 1897, que na eleição a realizar-se no dia 1 de Março vindouro, para Presidente e Vice Presidente da Republica, servirão as mesmas mezas eleitas para as eleições federaes em Dezembro de 1896, continuando o municipio dividido em 41 secções, que se reunirão nos locaes abaixo mencionados.

Outrosim declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em duas cedulas, sendo uma rotulada—PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA e outra rotulada—PARA VICE-PRESIDENTE; devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas o nome do cidadão escolhido para o cargo.

FREGUEZIA DO RECIFE

1ª secção

Funccionará na escola de D. Collecta, rua do Bom Jesus n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra A até I, inclusive.

Mesarios effectivos

Dr. Antonio Pedro das Neves.
Amancio Reginaldo de Azevedo.
Francisco de Paulo Fragoso de Albuquerque.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Alfredo Ferreira Pinto.

Supplentes

Euzebio Alves da Costa
Augusto José de Carvalho Santos.
Adolpho Cesar da Silva.

2ª secção

Funccionará no Arsenal de Marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da letra J até Z.

Effectivos

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.
Balthazar José dos Reis Junior.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia.
Felino Destano Ferreira Coelho.

Supplentes

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
José Izidoro de Abreu.
Jozino Pereira da Silva Britto.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

3ª secção

Funccionará no Paço da Municipalidade andar terreo, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra A até o nome de Antonio Francelino de Menezes, inclusive.

Effectivos

Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
Heliodoro Gonçalves de Azevedo.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Dias Alves Quental.

Supplentes

Julio Pimentel de Azevedo.
Augusto Soriano Pereira da Silva.
Augusto José Manoel Wanderley.

4ª secção

Funccionará no Theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Augusto Gonçalves da Silva até a letra E inclusive.

Effectivos

Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio Carlos do Amaral
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Supplentes

Carlos Marinho Falcão.
Antonio José Leal dos Reis.
Euclides Fonseca.

5ª secção

Funccionará no Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das letras F G H I inclusive.

Effectivos

Felix Nogueira Cabril.
José Brasileiro de Andrade.
Manoel Soares de Andrade.
Arthur Pessoa.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Supplentes

Antonio Luiz Caldas.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco de Paula Vieira.

6.ª secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da letra J até o nome de Joaquim Semeão dos Morães, inclusive.

Effectivos

Alipio Cavalcante Pereira
Victoriano de Aragão Ebis.
José Luiz de França Torres.
Raymundo Maria Moreira.
João Godofredo de Moura Gondim.

Supplentes

Alcides Barata.
José Francisco Paes Barreto.
Joaquim José de Abreu.

7.ª secção

Funccionará na rua do Calabouço Escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Francisco de Almeida Santos até o nome de José Alves Cavalcante, inclusive.

Effectivos

Amaro Badoux.
Antonio Marinho Falcão.
José Gaspar Cavalcante.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Julio Cesar Falcão.

Supplentes

Pedro Alexandrino Machado.
Hygino Barbosa Lima.
Francisco de Paula Mafra.

8.ª secção

Funccionará na rua do Sol n. 12 (escola da professora D. Maria de Barros) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Ferreira das Neves Guimarães até o nome de Manoel Alves do Monte, inclusive.

Effectivos

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
José Nunes da Costa.
José Julio de Medeiros.
Luiz da Veiga Pessoa.

Supplentes

Irineu de Araujo Cesar.
José Francisco da Trindade.
Silvino Gomes Porto.

9.ª secção

Funccionará na rua do Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Manoel Xavier da Costa Monteiro até a letra O, inclusive.

Effectivos

Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Austriliano Coutinho Ponse de Leon.
José Rodrigues Cavalcante e Silva.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes da Cruz.

Supplentes

Antonio Francisco Areias.
Manoel Eufrazio.
Antonio José da Costa.

10.ª secção

Funccionará na rua da Palma n. 53 (escola da professora D. Luiza do Drumond) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam das lettras P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

Effectivos

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.
Major Themistocles de Orange dos Reis Lima.
Julio Cesar Marinho.
Vicente Ferreira Ramos.
Urbano Gonçalves dos Santos.

Supplentes

Christiano da Gama Lobo Filho.
João Pires Rodovalho.
Cussy Juvenal do Rego.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

11.ª secção

Funccionará na Estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (Largo das Cinco Pontas) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até o nome de Adolpho da Costa Camaratis.

Effectivos

Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Pereira de Souza.
Arthur Teixeira Leite.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque

Supplentes

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
José Monteiro Pessoa
Arthur Octaviano de Siqueira Santos.

12.ª Secção

Funccionará na rua de Santa Rita n. 92 (Escola do professor Cyrillo) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Abdias José da Silva Freire, até a lettra E, inclusive.

Effectivos

Dr. Carlos Moreira Reis.
Auxencio da Silva Vianna.
Luiz Correia de Araujo Mello.
Ildefonso Alfredo de Carvalho,
Ernesto de Almeida Freire.

Supplentes

Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Francisco Felippe de Mello
Euzebio Pinheiro de Mendonça.

13 Secção

Funccionará na rua Vidal de Negreiros n. 16, escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam das lettras F. G. H. I. inclusive.

Effectivos

Francisco Marques da Trindade.
Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Germano Motta.
Francisco Nogueira da Silva.

Supplentes

Francisco Felix Valois.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Francisco Jorge de A. Freitas.

14.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 214 (escola da professora D. Beatriz) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até o nome de José Angelo da Silva, inclusive.

Effectivos

Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Major Elpidio José de S. Azevedo.
Lourenço Fiuza Paes Barretto.

Supplentes

João da Matta Beltrão.
Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

15.ª Secção

Funccionará na Estação Nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de José Soares Teixeira, até o fim da lettra J.

Effectivos

Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Octaviano Manta.
José Peixoto de Abreu Lima.
Herculano Ferreira Neves.
Lourenço Joaquim Virães.

Supplentes

Francisco de Paula Ferreira Camara.
Gaudencio José Raposo.
Paulino Augusto de Siqueira.

16.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 90 (escola de D. Thereza de Miranda) onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam da lettra L até o nome de Manoel Monteiro da Cruz, inclusive.

Effectivos

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
João Augusto de Siqueira.
Francisco Gonçalves de Siqueira.

Supplentes

José Luiz Affonso Ferreira.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Anacleto dos Santos Machado.

17.ª Secção

Funccionará na rua do Coronel Suassuna n. 211, (escola do professor Philomeno), onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começam de Manoel Augusto Gonçalves até a lettra P, inclusive.

Effectivos

Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Wadealdo Soares.
Antonio da Silva Lardello.
José Anacleto do Nascimento.

Supplentes

Manoel Romão de Paula Franco.
Phelomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Correia Maciel da Silva.

18.ª secção

Funccionará na rua Oriental e Novo n. 42, (escola do professor Carlos José Dias) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam, das lettras Q. R. S. T. U. V. X. e Z

Effectivos

José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduão.
Parizio de Valladares.
Viviano da Costa Palmeira.

Supplentes

Laurentino Olarico de Freitas.
Vicente José da Silva.
Zeferino Cardoso Ferreira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA—1º DISTRICTO

19.ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até o nome de Alberto Pires Galvão.

Effectivos

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio José de Lemos.
Alfredo Gybson.
Arthur Pereira de Oliveira.

Supplentes

Angelo Honorio Bezerra de Menezes.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Vieira de Barros.

20ª Secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Alberto Layme até a lettra C., inclusive.

Effectivos

Antonio Gomes Leal.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Capitão Arthur dos Santos Oliveira.

Supplentes

Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Antonio Lopes de Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.

21 secção

Funccionará na praça de Maciel Pinheiro n. 2[illegible], 1.º andar da (Escola da Propagadora) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra D a F inclusive.

Effectivos

Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. Apollinario da Trindade Maia Henriques.
Candido José da Silva Guimarães.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Paulino da Silva Guimarães.

Supplentes

Frederico Cintra Leão.
Elias da Cruz Ribeiro
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

22.ª Secção

Funccionará na rua do Rosario n. 37, (escola da professora D. Anna Isabel de Oliveira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra G, até o nome de Julio C. Cardoso Ayres, inclusive.

Effectivos

Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Major Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
Ernesto Garcez Caldas Barretto.
Major João Paulino Marques.
Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Supplentes

Julio Cezar Cardoso Ayres.
Julio Soares de Azevedo.
Ignacio Cintra do Rego Barros.

23 secção

Funccionará na rua da Ponte Velha n. 121 (escola do professor Vianna), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de João Vicente Ferreira Bezerra até o nome de Joaquim da Costa Ferreira Dantas, inclusive.

Effectivos

Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Dr. Arthur Freire.
Arthur Fiock Pinto.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.

Supplentes

João Baptista da Ressurreição.
Manoel Joaquim da Conceição.
Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.

24 secção

Funccionará na rua do Conselheiro Aguiar n. 14, escola da professora D. Amalia de B. da Silva Pinto onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim Pereira Dias até a lettra L, inclusive.

Effectivos

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr. João de Alcantara Farias.
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Manoel de Castro Fonseca.

Supplentes

José Arthur do Rego Farias.
João Antero de Medeiros Furtado.
Canuto Sergio de Farias.

25 secção

Funccionará na rua da Santa Cruz n. 59, escola da professora D. Maria Flora Colombier, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comprehendem a lettra M.

Effectivos

Dr. José Alves Lima.
Dr. Miguel José da Matta Junior.
Dr. Antonio Cardeiro Fonseca de Medeiros.
José Firmino Ribeiro.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

Supplentes

Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
Joaquim Theotonio Soares de Aveilar.

26 secção

Funccionará na rua do Conde da Boa-Vista n. 101 (escola da professora D. Maria Josephina Cordeiro da Rocha) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra N até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Paulo Pereira Simões.
José da Silva Lemos Guimarães.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes

Dr. Trajano Alipio Temporal.
Herminio Egydio Figueiredo Filho.
José Maria de Hollanda Cavalcante.

27 secção

Funccionará na rua do Capitão Lima n. 17 (escola da professora D. Josephina), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começando da lettra A até o nome de Joaquim Gonçalves da Costa.

Effectivos

Joaquim José da Silva Costa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Alves Pereira de Lyra.
José Candido de Miranda Leitão.
José Antunes de Oliveira.

Supplentes

Tenente Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Olympio Jeronymo Rabello.
Paschoal Duarte da Cunha.

28 secção

Funccionará na rua de Luiz do Rego n. (escola da professora D. Maria Cintra, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de Joaquim José de Sant'Anna até a lettra Z.

Effectivos

Roberto Cintra Leão.
Henrique Palmeira.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Amaro Melquiades Soares.
Alberto Gonçalves Ferreira.

Supplentes

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Bernardino de Oliveira Coragem.
Tenente Coronel Adolpho Ferreira Lopes

FREGUESIA DA GRAÇA 1º DISTRICTO

29 secção

Funccionará na Travessa da Baixa Verde (escola da professor Braga) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra I, inclusive.

Effectivos

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Antonio da Silva Cabral.
Manoel Carneiro da Souza Lacerda.
Elesbão Capistrano de Mendonça Ribeiro
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Supplentes

Thomaz Rosendo de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Arthur Christiano Gomes.

30 secção

Funccionará na rua das Creoulas, (escola do professor Medeiros n. 4 C.) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J. até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Joaquim José Carneiro de Araujo.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Manoel de Lemos Ferreira Bastos.
Camillo Lellis da Silva.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Supplentes

Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Affonso dos Santos Lima.
João Brindley Fox.

31 secção

Funccionará no Hyppodromo do Campo Grande, onde deveram votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A, até a lettra Z.

Effectivos

Marcos José da Silva.
Antonio Aquelino de Campos.
Antonio de Mello Salgado.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Arthur da Silva Regadas.

Supplentes

Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Luiz Machado Botelho.
José Nicolau Ferreira Gomes.

FREGUESIA DE AFOGADOS 1º DISTRICTO

32 secção

Funccionará na rua Direita n. 4 (escola do professor Auxencio Vianna) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até Z inclusive

Effectivos

Antonio Izidoro de Souza Barboza.
João Marinho Falcão.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Luiz José Carneiro.

Supplentes

Claudino José Felix.
Sergio de Miranda Pinho.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

PERES

33 secção

Funccionará na Estrada do Gequiá, (escola da professora D. Maria Augusta do Carmo, onde deverão votar, os eleitores, cujos nomes começam da lettra A até Z

Effectivos

Antonio José da Costa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Innocencio Correia Maia.
Bento Manoel Carlos de Mello.
João Antiportam de Salles Menezes.

Supplentes

Julio Cesar Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Moreira.
Pedro Hollanda Traves.

AFOGADOS 2 DISTRICTO

Remedios

34 secção

Funccionará nos Remedios (escola do professor Alvarenga) onde deverão votar, os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a letra J inclusive.

Effectivos

Barão de Nazareth.
Henrique Francisco de Moraes.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

Supplentes

Theophilo Felippe de Salles Menezes.
Bernardino Pereira Vianna.
Hermelino Elizeu da Silva Caneca.

35ª secção

Funccionará na rua do Barão de Bomfica n. 63, (escola da professora D. Grata Candida) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra J até a lettra Z.

Effectivos

Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Paulino da Silva Filho.
José de Carvalho Gusmão.
João Florencio da Paz.

Supplentes

Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Manoel de Barros e Silva
Luiz Gomes de Andrade.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

36ª secção

Funccionará na travessa da Casa Forte (escola do professor Teixeira), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos

Julio Clemente de Farias.
Carlos Lopes Fernando.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Estevão Manoel da Silva
Braziliano Lins Cavalcante Wanderley.

Supplentes

Antonio Pinangel de Albuquerque.
Alfredo do Rego Barros.
Augusto Cesar de Mello.

37ª secção

Funccionará no Arraial, (escola do professor Affonso Monteiro Pessoa) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra F até a lettra J inclusive.

Effectivos

Affonso Moreira Temporal.
Antonio Francisco de Albuquerque.
Fernando de Albuquerque Cesar.
Irineu Henrique Cardim.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.

Supplentes

Olympio Pinto Damaso.
José Antonio Beumreg.
Antonio Gonçalves da Silva.

38ª secção

Funccionará no largo do Monteiro n. 4, (escola da professora Izabel Hollanda Cavalcante) onde deverão votar os eleitores cujos nomes estão comprehendidos na lettra J.

Effectivos

Dr. Manoel Henrique Cardim.
José Ignacio da Silva Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
André Cesario de Mello.
Manoel dos Passos da Rocha Lins.

Supplentes

João de Barros Santiago Ramos.
José Barbosa dos Santos.
Manoel Tenorio dos Santos Braga.

39ª secção

Funcionará no largo de Apipucos n. 41, (escola da professora D. Liberata Ambrozina dos Santos Reis) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam da lettra L até a lettra Z.

Effectivos

Leopoldo Guedes Alcoforado.
Pedro José Bezerra Cavalcanti.
Luiz dos Santos Aguiar.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Theotonio Manoel da Silva.

Supplentes

Cicero Jordão de Vasconcellos.
Severino Bandeira Barros.
Honorio do Rego Barros.

FREGUEZIA DA VERZEA

40. secção

Funccionará na rua de S. João n. 7 (escola do professor Juvenciano José Simões) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam na lettra A até o nome de José Pedro Fernandes, inclusive.

Effectivos

Ignacio Alves Monteiro Junior.
Luiz Felippe de Carvalho.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Olympio Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

Supplentes

Dr. Alfredo Celso Corrêa de Araujo.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Miranda Fragoso.

41. secção

Funccionará na Iputinga (escola do professor Claudio Junior) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começam de José Joaquim da Costa Guedes até a lettra Z.

Effectivos

Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Celerino Pedro de Araujo.
Francisco Nogueira de Mello.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Joaquim Claudio Pereira Junior.

Supplentes

Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Nicanor Avelino de Araujo.
João Agripino de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Conselho Municipal.

E, eu Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Conselho, o subscrevi aos 7 de Fevereiro de 1898.

Dr. Augusto Coelho Leite,
Presidente.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1898.—Directoria da Justiça.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o officio de distribuidor, contador e partidor do municipio de S. Lourenço.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, achando-se vago, desde a installação deste municipio, o officio de distribuidor, contador e partidor, creado pela lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, acha-se o mesmo officio em concurso; pelo que convido aos pretendentes á serventia do referido lugar, a apresentarem, dentro do prazo de 39 dias, á contar da affixação deste, como determina o Decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; folha corrida, certidão de idade ou documento legal que o substitua, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e delle extrahidas duas cópias, uma para fixar no cartorio e outra para ser remettida ao Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do Decreto citado com declaração do dia da affixação e publicação do presente, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mesmo Decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 4 de Fevereiro de 1898.

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

E nada mais continha o dito edital, em o qual abaixo se via a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje, ás 9 horas da manhã, na porta do Concelho Municipal e sala das audiencias do juizo, o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso o officio do distribuidor, contador e partidor deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O porteiro, José Bernardino de Almeida Costa.

E nada mais continha a certidão referida: dou fé.

S. Lourenço, 4 de Fevereiro de 1898.—O escrivão, José Francisco Telha de Mendonça.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contado da data deste, para despacharem e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C, com marca CB. n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú.» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 63 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V S, n. 41, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

C H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 143 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.938, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 305 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem idem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 174 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.157, 1 caixa, peso bruto 15 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogramma de obras de cobre e sem ligas; 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas [illegible] de madeira.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Medeiros Leyne & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 51 kilogrammas de pannicho gommado para mappas.

Idem, idem, n. 101, 1 caixa [illegible] 203 kilogrammas, idem, idem, [illegible] tendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n. 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B. n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C. n. 2[illegible]3, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez Colombia, em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 224, 1 dito, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem

Quadrado A M V, n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C. contendo 900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C. n. 9.156, 1 dita peso bruto 263 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9.053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Corytiba, idem idem; consignação idem, contendo 35 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n. 745, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez Colombia em Dezembro idem; consignada a A. M. Veras & C. contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Jnhs no vapor inglez Serbo em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n. 6,217, 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1896; consignada a B. Ferreira & C., contendo 11 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1895, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828, 1 dita peso bruto 146 ki-

logrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 44 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1|2 kilogrammas de lã de ponto de malha

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 17 de Fevereiro de 1898.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 28 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da lei n 15 de 14 de Novembro de 1891 que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio da Pedra, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava bacharel Pedre Jorge de Souza para o do Bonito.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

De ordem do Dr. Questor Policial, faço publico para conhecimento de todos que, durante os 3 dias do carnaval deverão ser observadas as prescripções seguintes, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do Cod. Penal:

1.º Ficam prohibidos os bailes carnavalescos além das 2 horas da madrugada;

2.º Nos mesmos bailes as pessoas que estiverem com mascaras deverão tiral-as a meia noute e nas ruas ás 7 horas;

3.º São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados, ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer a particulares, classes ou corporações civis ou religiosas;

4.º E' expressamente prohibido o emprego de pó e agua, seja de que natureza fôr.

Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1898.

Joaquim Uchôa,
Secretario interino.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não tendo se reunido numero sufficiente de accionistas para a sessão de hoje, são de novo convidados os mesmos senhores para se reunir no dia 23 do corrente mez á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da liquidação da Companhia, de accordo com indicação do parecer da commissão fiscal apresentado na sessão de assembléa geral ordinaria em 24 de Janeiro do vigente anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

João Cardoso Ayres.
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 16 dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,
A. F. Pereira de Carvalho

Companhia

Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, afim de decretar meios financeiros, a qual deverá effectuar-se no dia 2 de Março proximo á 1 hora da tarde, no escriptorio da mesma, ao Caes do Apollo n. 73.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Domingos José Ferreira,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

Em cumprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, do dia 24 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario.
A. E. Pereira de Carvalho

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos Srs. accionistas.
Lista das transferencias de acções, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

Companhia

De Seguros Maritimos e Terrestres « Amphitrite »

De accordo com o art. 16 do 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48 as cópias dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1897.

Recife, 15 de Fevereiro de 1898.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada de capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,
Antonio M. de M. Soares.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

SILVA PINTO

Da qual fazem parte as primeiras actrizes cantoras

PEPA RUIZ E MEDINA DE SOUSA

E OS PRIMEIROS ARTISTAS

COLAS E LEONARDO

HOJE! HOJE! HOJE!

Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1898

Grande festa artistica em beneficio do

LEONARDO (Seu Euzebio)

DEDICADO AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Ultima representação da celebre peça de costumes nacionaes em 3 actos e 12 quadros, escripta expressamente para esta Companhia por Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano.

A CAPITAL FEDERAL

IMPONENTE INTERMEDIO

Pelo actor Colás — O DEFEITO.
Pela atriz Pepa e o Beneficiado — DUO DOS PARAGUAS.
Pelo actor Edmundo, a poesia— QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS.
Pela atriz Broggi — TU MIRAR.
Pelo actor França — UM NOIVO EM COCEGAS...
Pelo Beneficiado e pela ultima vez a 308 do Malacafabuanissimo!!! — FANDANGUASSU!!!

N'um dos intervallos a orchestra executará um tango escripto expressamente para esta festa pelo professor ANTONIO CARLOS, intitulado

Os Philomomos

e offerecido ao CLUB DOS PHILOMOMOS pelo beneficiado.

Preços e horas do costume.

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

AMANHÃ—estrondosa novidade!
Quarta-feira, festa artististica do maestro SIMÕES JUNIOR.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes— Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 40, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1.º andar
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 40, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.– Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 9
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa –Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda – Typographia e litographia a-Pautação vapor e encardenoção	Rua Duque de Caxias n.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, as cópias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da transferencia das acções durante o anno de 1897.

Recife, 16 de Fevereiro de 1898.

O administradores.
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia do Gaz

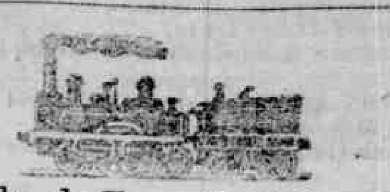
Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.



Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Faço publico que no dia 20 do corrente (Domingo de Carnaval) além dos trens ordinarios haverá um especial que partirá da estação de Una as 10 horas e 15 minutos da manhã e chegará a de Cinco Pontas as 2 horas e 22 minutos da tarde, parando em todas as estações para tomar ou deixar passageiros, de conformidade com a tabella affixada nas diversas estações intermediarias, respectiva ao mesmo trem.

Cabo, 16 de Fevereiro de 1898.

Wells Hood,
Superintendente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valer algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas deste Banco á comparecerem no dia 7 do Março proximo, ao meio dia, na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do balanço e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes, devendo ser apresentadas á Directoria as procurações, tres dias antes da reunião, ficando suspensas as transferencias de acções deste Banco.

Recife, 18 de Fevereiro de 1898.

A. F. P. de Carvalho,
Director-secretario.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000,0*,0*
Fundos accumulados £ 8,572,386,19*.

POLHMANN & C.

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

La Plata

Commandante H. Davies

E' esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres.

—

O paquete

Danube

Commandante J. D. Spooner.

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 3 de Março, seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Ebro

Commandante C. S. Tindall

E' esperado do sul até o dia 3 de Março e seguirá apoz a demora necessaria para Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 35
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Barca nacional

Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20.

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Cintra

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6–Rua do Commercio—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Segue brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Bragança

Commandante Manoel Franco

Esperado do sul, seguirá sem demora para o

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o

Porto

para onde recebe carga a frete, a tratar com os

AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 20 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
Telephone n. 18)

LEILÕES

— Sabbado 19, deve ter logar o leilão de dois sobrados na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, (Recife).

— Hoje, sexta-feira, deve ter logar o leilão do estabelecimento da rua Bella n.

— Sabbado 19, leilão de 2 sobrados e vestuarios para o carnaval, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Leilão

Da armação, balcão, balanças, pesos, medidas e generos do estabelecimento da rua Bella n. 12.

Sexta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em o mesmo estabelecimento

Agente Pestana

Leilão

De uma importante casa terrea sita á rua do Barão de Itamaracá n. 5, (Espinheiro), edificada em terreno proprio e livre e desembaraçada de qualquer onus.

Sexta-feira, 18 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua de Mariz e Barros n. 1

O agente Pestana venderá a importante casa terrea, medindo de frente 22 palmos, tendo ao lado um terreno com 12 palmos, com portão de ferro; a casa tem as seguintes accommodações:

Duas salas, 5 quartos, gaz encanado, excellente cacimba com agua potavel, banheiro, medindo o quintal 300 palmos de fundo, arborisado, achandose a dita casa muito limpa e edificada em logar muito fresco.

Agente Pestana

Leilão

De 2 vaccas turinas, sendo uma com cria e outra prenhe, e 2 cavallos, sendo 1 muito andador de baixo a esquipar e outro para carro ou carroça.

Sabbado, 19 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

A' sombra das arvores, no Caes da Lingueta

O agente Pestana venderá, no dia e hora acima mencionados, as importantes vaccas e cavallos acima descriptos.

LEILÃO

Do sobrado de 3 andares da rua do Vigario Tenorio n. 15, outr'ora do Vigario, com 3 portas de frente.

Um dito de 3 andares e sotão da rua Barretto de Menezes n. 4, outr'ora Cordoniz, com 3 portas de frente.

Sabbado 19 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento do Dr. Augusto Coelho Leite, inventariante dos bens de Francisco José da Silva Rodrigues, e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, os dous sobrados acima descriptos, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Agente Oliveira

4.º Leilão

Definitivo

Do estabelecimento de molhados sito á rua Estreita do Rosario n. 47, constando da armação, balança, utencilios e generos, pertencentes ao espolio do finado José Francisco Domingues.

Sabbado, 19 do corrente

A's 12 horas em ponto

Em o mesmo estabelecimento

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento do inventariante do referido espolio, levará a leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento de molhados acima, e garantindo-se a chave do estabelecimento a quem arrematar a armação.

Agente Pinto
Leilão

De vestuarios, bonets, chapéos, capacetes, blusas de seda, casacas de velludo, uniformes de velludo e flanella, vestimentas a marujo e outros artigos proprios para o carnaval.

Sabbado, 19 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado por uma sociedade carnavalesca, levará a leilão os artigos acima mencionados.
Entrega em acto continuo.

Leilão

De 3 saccos com assucar, 4 rolos de arame farpado, ferro em barras e ferragens, 4 atados de taboas e outros artigos existentes na estação da Estrada de Ferro do Limoeiro.

Segunda-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Na referida estação

DIVERSOS

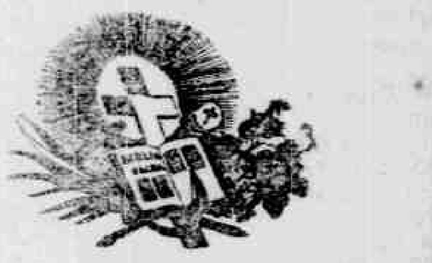
— Vende-se um cavallo gordo e bom, proprio para carro; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Luiz Duarte dos Santos Leal, procurador do Sr. Antonio Francisco da Cruz, em Barreiros, declara que desde o dia 3 do corrente, retirou todos os poderes da procuração que passou, na sua ausencia, ao Sr. Eustaquio Gil.
Recife, 14 de Fevereiro de 1898.

— Vende-se um sitio bem arborisado, com uma pequena casa, na Estrada do Monteiro n. 43; a tratar na mesma.

Julia Ventura de Carvalho

D. Joanna A. da Fonseca Ventura, seus filhos e netos mandam celebrar no dia 19 do corrente, na capella de Nossa Senhora das Barreiras, na Jaqueira, ás 7 horas da manhã, por alma de sua estremecida filha, irmã e mãi Julia Ventura de Carvalho, trigesimo dia do seu passamento; convida aos seus parentes para assistirem a esse acto de caridade, o que muito lhes agradece.



Thereza Pontual

[illegible] sua mulher e filhos con[illegible] [illegible]entes e amigos a assisti[illegible] [illegible]dam resar no dia 23 [illegible] da Bôa-Vista, ás 9 [illegible] capella da Bôa-Via[illegible] [illegible] manhã, por alma de sua [illegible] mã Maria Thereza, fal[illegible] [illegible] 2[illegible] [illegible]vereiro do anno passado.
Agradecem.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade do Escada na rua Rio n. 12.

Engenhos

Vende-se ou arrenda-se o Canandubá, uma legua ao norte da estação de Jaboatão, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom d'agua. com terras e mattas para safrejar até 2 mil pães de assucar.
Tambem se vende o Bôa-Sorte, uma legua ao sul da Victoria, com capacidade para 4 mil pães.
A tratar na rua 1° de Março, tabacaria Esperança.

Compram-se

Rodas Decauville, á rua 1° de Março n. 18.

Para o carnaval

Vende-se um vestuario, na rua do Alecrim n. 55.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.
Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são prompt amente attendidos e dá-se informações
O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 qnartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados e que dê bôas referencias. Paga-se bom ordenado; a tratar com Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus n. 12.

Aluguel rasoavel

Aluga-se a um casal sem filhos, um bom commodo, ou que não exceda de duas ou tres pessoas; a tratar na rua de Hortas n. 66, 1° andar.

Ama

Precisa-se a rua Larga do Rosario n. 25 hotel, para fazer companhia a uma senhora.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Ama de leite

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Paysandú n. 3.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.° andar

Bichas de Hamburgo

Vende se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Vende-se

Um terreno murado com um grande telheiro, proprio para edificação, uma casa por já ter principios, na rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua da Aurora n. 113, merciaria.

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de papeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 7, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 32, 1° andar.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Sitio

Aluga se um no sitio do Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53; chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Cozinheira

Preciza-se de uma á rua da Palma n. 40.

Aos tabaquistas

Vende-se uma importante caixa de rapé, inteiramente nova e de tartaruga.
Sobre a tampa tem, em ouro, lugar proprio para monogramma.
A' tratar com o Sr. Honorato, ourives e gravador, Largo de Saldanha Marinho n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma no Largo do Paraiso n. 14.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Dôce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco' na Ladeira da Ribeira n. 28, em Olinda.

Bôa morada

A luga-se a casa á rua d'Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceicão.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Importante mobilia

Vende-se uma de páo carga com dunquerques, com portas de espelho; para informações á rua da Imperatriz n. 65, loja.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Attenção

Luiz Guimarães & C., proprietarios da Fabrica de Carros á rua João do Rego ns. 14 e 16, pedem aos freguezes que têm carros em sua officina ha mais de seis mezes, quér em deposito, quér para concerto, o obsequio de mandar retiral-os até o fim do mez corrente. Do contrario ditos carros ficarão pagando de então em diante, armazenagem.
Recife, de Fevereiro de 1898.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de rapaz solteiro, rua de Hortas n. 16, 2° andar.

Serralheiro

Precisa-se de um bom serralheiro-ajustador de obra fina. de primeira classe, na Companhia do Beberibe.

Engenho Santa Cruz (Cabeça de Porco)
MUNICIPIO DO RIO FORMOSO

Vende-se o engenho Santa Cruz, moente e corrente, movido a agua, com muita matta, grande e bom cercado, bôas obras, optima ferragem, distillação dos fabricantes Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 100 canadas em 12 horas; vende-se tambem o gado de serviço e de criar.
A tratar com Wanderley & Bastos, no Recife, rua do Bom Jesus n. 19 1° andar, ou no mesmo engenho com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida, estação de Gameleira.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME

Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS — EXIGIR O VERDADEIRO — 14, r. des Beaux-Arts, Paris — CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

AGUA
DE
MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER

St. JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre
G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

LAURENOL
Antiseptico, Desinfectante Inodoro.
SEM MERCURIO
ANTI-EPIDEMICO
Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.
Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris
Em *Pernambuco*: Faria Sobrinho & Ca.
LAURENOL

Depositos nas principaes Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, 8° da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Ca.

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado. sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

INDUSTRIA NACIONAL
FABRICA DE VIDROS
AGENTES
Botelho & Moreira
No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.
Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.
Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 %, menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.
Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Casa no Monteiro

Aluga se uma casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular e perto da estação; a tratar á rua 1° de Março n. 20 A.

Liquidação para acabar
ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.
Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todas as côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas para homem de 100$000 á 60$000 á duzia
Collarinhos de 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 á 6$000 rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO
Rua do Crespo n. 1

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para a gua.
BOMBAS de motun continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEe para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Jh Girard

Dourador e espelheiro
faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.
TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande famila, ou collegio, ou penção particular, tem agua e foi reconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar na do Commercio n. 26.

Aluga-se

O armazem a rua do Bom Jesus n. 23, preparado caprichosamente para escriptorio ou negocio. A' tratar rua do Commercio n. 26.

Ao commercio

José Soares Fernandes de Oliveira communica ao corpo commercial que nesta data reabrio o estabelecimento de molhados ao Largo do Carmo n. 2, admittindo como socio gerente o Sr. João Nazariano Dornellas Camara, girando a sociedade em commandita e sob a firma de Dornellas Camara & C., ficando a cargo da mesma o activo e passivo.
Recife, 17 de Janeiro de 1898.
José Soares Fernandes de Oliveira.
João Nazariano Dornellas Camara.

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnen ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em fim, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.
Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiattaria alugaam-se casacas, etc. etc.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, atteam a efficacia.

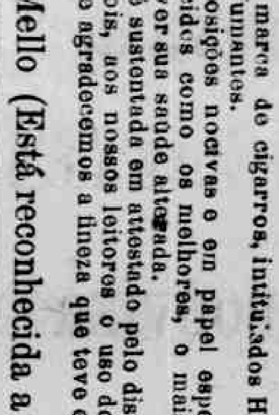
DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n° 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barro-Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.
Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Elixir St-Vincent-de-Paul



Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique, PARIS)
CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.
SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.
Phie DES GRANDS BOULEVARDS, 178, rue Montmartre, PARIS
Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Ca.

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APPRESENTA
AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1º andar
Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões
Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco
Artigos para installações de gaz, agua, etc.
Campas electricas, etc.

Fundicção geral
ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

GRANDE
LIQUIDACAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, ue 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6. 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem cor[illegible]encia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhs.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

CUIDADO!!!
Não comprem fazendas
Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber
AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam:

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos'
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas do ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, atoalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços ncontrr[illegible]re agado e sinceridade.

Au Magasin Moderne
2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Liquidação para acabar
NA
LOJA DO POVO

s proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvidos iquidaçr odas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducaode 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Cam as brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Col rinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendadas a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muios outros artigos que liquidamos para não entrar om balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes strangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA toresca, hygeienica, com banhos eetc tc..

FOLHETIM (44)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

V

(Continuação)

Chegando á rua, poz-se a correr; durante todo o resto do dia, correu pelas ruas, pelos campos, sem saber para onde ia, pronunciando palavras incoherentes, atravessou Pariz, caminhando, caminhando sempre, perseguido pelas suas recordações.

Ao cahir da noite, sentou-se em uma calçada do boulevard.

Algumas pessoas se lhe reuniram em volta, julgando-o louco... Elle o percebeu, levantou-se, enxugou os olhos e dirigio-se para o seu bairro.

O desgraçado chegou á casa furioso, com os olhos seccos. Estendeu-se na cama, dizendo:

— Quando ella voltar esta noite, lhe fallarei calmo, como quem nada sabe... Oh! a indigna!

Tomou um livro e, abrindo-o ao acaso, leu:

« Conhecer a vida e della gozar, não, nada me fará sentir menos duramente os pezares que são a sorte da humanidade.

Sou muito velho para me entregar aos prazeres, e muito joven para não os desejar mais; que me resta pedir á terra? Privação, impotencia, insupportavel estribilho que incessantemente zumbe aos meus ouvidos...

É com terror que cada manhã eu acolho a chegada de um novo dia, e choro amargamente ao pensar que elle não satisfará nenhum dos meus desejos. Dia funesto, que fazes murchar a propria esperança do prazer, tu me trazes o desgosto de uma vã e importuna experiencia entre as creações engendradas por uma imaginação devoradora.

Depois chega á noite, eu creio attingir o momento de entregar ao repouso os meus membros alquebrados, e o repouso me foge ainda, sonhos bizarros me atormentam.

Desejo a morte, odeio a vida ».

Panafieu, lendo as primeiras linhas, ficou impressionado, como se estivesse lendo o seu proprio pensamento vivo, impresso...

Aturdido, vio qual era o autor daquelle grito de dôr.

Era Gœthe.

De repente, ouvio bater á porta, levantou-se logo, disendo:

— Eil-a!

Correu a abrir.

Era o novo porteiro que trazia uma carta.

— Traz a nota de urgente.

Fechada a porta, elle se approximou da luz e estremeceu, reconhecendo a lettra.

Era uma carta de Elisa, da sua Elisa.

Panafieu rasgou vivamente o enveloppe, sua mão tremia, estava oppresso, e as lagrimas lhe queriam saltar dos olhos.

E leu:

« Meu Paulo. — Esta carta te fará muito infeliz, bem o sei, mas ha posições que obrigam.

Sei que fazes tudo que podes para me ser agradavel, mas só á força de trabalho e de privações é que consegues dar-me alguma cousa.

Sabes que eu te amo muito, mas o amor não basta, elle não faz viver; e quem tem um pouco de juizo, deve pensar no futuro.

Tu não tens posição social, precisas arranjar uma e eu te estorvo.

Não me queiras mal por te dizer adeus; assim é preciso, no teu proprio interesse... Isso me faz soffrer, mas não ha remedio...

Ao receberes esta carta, talvez fiques zangado; mas voltando a calma, comprehenderás que tenho razão...

Juro-te, meu Paulo, que és aquelle a quem amo e a quem sempre amarei. Só a ti no mundo posso amar devéras... Mas não comprehendes, pobre e querido amigo, que no estado a que estamos redusidos, a fidelidade é uma virtude tola?

Como se póde ser terno tendo necessidades?

Fica certo de que te adoro, mas deixa-me livre durante algum tempo para fazer a minha fortuna.

Infeliz daquelle que cahir na minha rede; hei de trabalhar bastante para depois te poder amar á vontade.

Brevemente receberás noticias minhas por intermedio de uma amiga, que te dirá quanto chorei pela necessidade de te deixar.

Não procures ver-me, porque saio de Pariz.

Amo-te sempre, meu Paulo.

Da tua

Elisa ».

Quando Panafieu concluio a leitura, ficou como que embrutecido.

Pensou logo que não era Elisa quem escrevêra ou, pelo menos, quem dictara aquella carta; pareceu-lhe já haver lido algures a segunda parte...

— Não, disse elle de repente, não foi Elisa quem se lembrou de me dizer isto. Elisa não tem tão máo coração. O fim é de um estylo que lhe não pertence.

De sorte que eis onde vieram dar os meus tormentos e as minhas penas... Oh! as mulheres!...

Releu a carta, rindo sardonicamente; observou que haviam riscado diversos nomes... Tinham apagado:

« Quando não se tem pão »... substituindo por « Quando se soffrem necessidades ».

Haviam tambem apagado: « Deixa-me por algum tempo gerir a nossa fortuna » e escripto « Deixa-me fazer a minha fortuna ».

Tambem estava com rasuras a seguinte phrase, que lhe fez subir o sangue ao rosto:

« Trabalho para te tornar rico e feliz ».

E em baixo se lia: « Trabalho para poder te amar depois ».

Seus olhos estavam seccos, a febre fazia baterem as suas temporas, os dentes lhe rilhavam de dôr, de raiva e de vergonha.

— Quem o houvera crido! murmurou abanando a cabeça.

Depois, retezando o corpo, correu para uma estante onde se achavam alguns livros compondo a sua bibliotheca, pegou em um volume de « Manon Lescaut », folheou-o, e achando o que procurava, exclamou:

— É isto, a carta de Manon a Desgrins; ah! ah! Julgo reconhecer que a primeira parte é de Nicette, e a segunda uma cópia de Manon. É o livro predilecto de Nicette... Ah! Nicette, Nicette, has de me pagar!... Eu te...

Panafieu se deteve, uma ruga atravessou a sua fronte, como o relampago atravessa o céo quando o trovão vai roncar; exclamou:

— Oh! a tal Nicette é capaz de tudo! Se ella fez isto, tomarei vingança, e tambem delle!

E furioso, louco, Panafieu sahio, descendo rapidamente a escada.

Chegando á rua, correu para a praça dos fiacres, e saltou para dentro de um delles, dizendo ao cocheiro:

— Rua Laval 47, depressa!

VI

Menos de meia hora depois, o cocheiro deixava Panafieu á porta do n. 47 da rua Laval.

Entrou e perguntou á porteira:

— Mme. Levasseur?

— Mora aqui, no terceiro andar, porém não está em casa.

— Sabe a que horas voltará?

— Não, senhor. Madame nunca está em casa a esta hora, e nunca costuma voltar antes de meia noite para uma hora... Madame sahio com sua amiga.

— Sua amiga!

— O senhor póde deixar o seu cartão, eu lhe entregarei.

— É inutil. Desejava pedir-lhe informações sobre...

— Já lhe dei todas as informações que sabia, disse a porteira em tom secco.

Panafieu comprehendeu; a porta estava entreaberta e ella não tinha entrado no cubiculo.

Immediatamente entrou, fechou a porta sobre si, tirou do bolso uma moeda de dez francos e deu-a á porteira, dizendo:

— As informações que desejo são de pouca importancia.

— Falle, cavalheiro, disse a mulher com a sua voz mais graciosa.

— Sabe o nome da amiga de Madame Levasseur?

— Do nome não me lembro bem...

E' uma rapariga de dezoito para vinte annos, muito bonita. Loura atrigueirada, olhos pretos, bocca pequena e dentes magnificos... Muito bella, em summa, distincta e elegantemente trajada. Ah!... Espere! Agora me recordo... Madame chamou-a hontem... Elisa!

— Elisa! exclamou Panafieu... Ah! já o adivinhava.

E dizendo estas palavras, deu uma violenta pancada sobre a mesa, levantou-se e sahio.

— Que quer isso dizer? exclamou a porteira sósinha. Ou é um louco... ou um ciumento...

Vendo o rapaz reapparecer, recuou espantada; mas este, dominando a propria colera, disse-lhe com bastante calma:

— Madame, uma recommendação... O que acabo de saber fez-me muito mal, não lhe posso dizer por que. Rogo-lhe o favor de não communicar a Mme. Levasseur uma palavra a respeito da minha visita.

(Continua).

Typ. do *Diario*.